

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CIRURGIÕES DA ALEGRIA
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA



TIAGO ABAD
PSICÓLOGO CRP 06/93023
COORDENADOR DE PESQUISA E FORMAÇÃO

**PESQUISA DE IMPACTO DO PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA
REALIZADA NOS HOSPITAIS PARCEIROS – HOSPITAL DOS
FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA E HOSPITAL DA
PUC CAMPINAS**

LIMEIRA

2025

SUMÁRIO	p.
RESUMO.....	03
1. INTRODUÇÃO.....	04
2. JUSTIFICATIVA.....	05
3. OBJETIVOS.....	06
4. MÉTODO.....	07
5. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES.....	09
6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL.	09
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
8. BIBLIOGRAFIA.....	18

RESUMO

A Associação Cultural Cirurgiões da Alegria é resultado de um longo processo de formação e busca profissional, que completa 19 anos de atuação em hospitais públicos. A Pesquisa de Impacto nos Hospitais é parte do Termo de Parceria com o Hospital, e faz parte do Plano Anual 2025 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei de Incentivo à Cultura - Pronac 247524, sendo esse um estudo descritivo qualitativo transversal. Tem como objetivo avaliar a opinião de acompanhantes ou pacientes da Pediatria, Centro de Oncologia (CEON), Centro Integrado de Nefrologia (CIAN), 3 UTI's adulto, e Enfermarias 2A e 2D, no HFC - Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba, e também nos setores na Pediatria (Bloco 6), Centro Cirúrgico e Maternidade, Oncologia, e Hemodiálise, no Hospital da PUC Campinas, sobre o impacto do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante o Programa Visita da Alegria. Na coleta de dados será utilizado um questionário, contendo perguntas relacionadas à atuação dos artistas em interação com pacientes e acompanhantes em um dia de Programa de Visita da Alegria. Os dados obtidos durante a coleta serão transcritos em uma planilha Excel e em seguida será realizada a avaliação qualitativa das respostas.

Palavras chave:

Palhaço; Cirurgiões da Alegria; Pesquisa de Impacto; Palhaço em Hospital; SUS - Sistema Único de Saúde; Hospital Público; Médicos (as); Enfermeiros (as); Programa Visita da Alegria; Psicologia; HFC - Hospital dos Fornecedores de Cana; Piracicaba.

1. INTRODUÇÃO

A Associação Cultural Cirurgiões da Alegria iniciou as atividades em 18 de outubro de 2006, na cidade de Limeira, mas sua história começou antes — em 2003 — a partir de um excelente processo de formação e compreensão da profissão, realizado em parceria com a Doutores da Alegria, fundada por Wellington Nogueira.

Neste ano, chegamos a três anos de muita movimentação artística e também administrativa, e compreendemos que nossa missão é “Transformar através da Alegria”. São muitos encontros dentro dos hospitais, brincamos diariamente com crianças, adolescentes e adultos hospitalizados, em seus familiares e também com os profissionais da saúde. Por meio da Arte do Palhaço, constrói-se uma rede viva de humanização, onde cada encontro se transforma em presença, escuta e conexão genuína.

Essa é a missão principal do Programa Visita da Alegria, que leva artistas profissionais aos diferentes ambientes hospitalares. Mais do que intervenções pontuais, são encontros cuidadosamente construídos. A linguagem do palhaço torna-se ponte, através do improviso, do humor, da música e da sensibilidade, cria-se um espaço onde a leveza pode coexistir com a dor, e onde o riso não nega a realidade, mas a atravessa com humanidade.

A presença do palhaço profissional em hospitais tem origem na década de 1980, nos Estados Unidos, com o trabalho desenvolvido por Michael Christensen no Big Apple Circus, ao criar o programa Clown Care Unit. No Brasil, essa prática foi introduzida por Wellington Nogueira, pioneiro ao estruturar a atuação profissional de palhaços no ambiente hospitalar, ampliando a compreensão de que arte também é cuidado.

Cada atuação dos Cirurgiões da Alegria respeita rigorosamente as exigências do ambiente hospitalar: jalecos higienizados, materiais esterilizados, uso de máscaras quando necessário e mãos limpas.

Antes de qualquer gesto, há um olhar; antes de qualquer intervenção, há o

cuidado de perceber o momento certo de entrar. A arte acontece no encontro — e o encontro só acontece com respeito. É a arte da escuta sensível e atenta.

Em 2025, completamos 19 anos de atuação contínua nos hospitais, e a Associação reafirma seu compromisso com a cultura como instrumento de transformação social. Este estudo faz parte do Plano Anual 2025 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura por meio da Lei Rouanet (Pronac 247524).

O ano também marca um passo importante: a adoção do nome Associação Cultural Cirurgiões da Alegria. Mais do que uma mudança formal, trata-se do reconhecimento de uma trajetória construída com pesquisa, prática e reflexão. Uma trajetória que comprova que a alegria, quando conduzida com profissionalismo e sensibilidade, não é superficial, é profundamente transformadora.

2. JUSTIFICATIVA

A Pesquisa de Impacto nos Hospitais é parte do Termo de Parceria com o Hospital, e faz parte do Plano Anual 2025 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei Rouanet - Pronac 247524.

Também em concordância com o Novo Marco Regulatório do Terceiro Setor, que aponta que os grupos e instituições que atuam pela cultura devem gerar indicadores dos seus trabalhos e avaliarem suas atuações por meio de pesquisas.

Ao longo de 19 anos juntos aos hospitais parceiros, o Programa Visita da Alegria consolidou-se como um espaço de encontro, escuta e transformação. Cada corredor percorrido, cada quarto visitado, cada sorriso compartilhado reforça a convicção de que a arte é também uma forma profunda de cuidado.

Desde 2016, mantemos uma pesquisa contínua sobre nossa prática artística no ambiente hospitalar. Esse compromisso com o estudo e a reflexão tem impulsionado avanços significativos na Associação, ampliando nossa

compreensão sobre o impacto do trabalho e fortalecendo nossas bases institucionais.

Um marco deste ano, foi o lançamento do nosso primeiro livro “*Cirurgiões da Alegria – Uma experiência positiva*”, obra que reúne vivências, aprendizados e vivências ao longo desses anos de atuação.

Essa pesquisa dá continuidade a um estudo iniciado em 2018 e 2019 (estudo interrompido devido a pandemia), quando começamos a mapear as interações artísticas com pacientes adultos e com acompanhantes de crianças hospitalizadas.

Mais do que registrar experiências, buscamos compreender o alcance dessas intervenções, se há promoção e bem-estar, e de que maneira a missão institucional se concretiza na prática.

3. OBJETIVOS

3.1 - Objetivo Geral

Este estudo tem como objetivo avaliar a opinião de pacientes adultos ou de acompanhantes de pacientes infantis, que receberam a visita artística dos palhaços Cirurgiões nos hospitais HFC - Hospital dos Fonecedores de Cana de Piracicaba na Pediatria, Centro de Oncologia (CEON), Centro Integrado de Nefrologia (CIAN), 3 UTI's adulto, e Enfermarias 2A e 2D; e Hospital da PUC em Campinas, na Pediatria (Bloco 6), Centro Cirúrgico e Maternidade, Oncologia, e Hemodiálise, sobre o impacto do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante a realização do Programa Visita da Alegria.

3.2 - Objetivos Específicos

1. Mensurar a percepção da relevância da intervenção artística durante a internação.
2. Identificar emoções, sensações e mudanças percebidas após a visita.
3. Gerar relatos e momentos marcantes para mapearmos elementos da atuação que geram vínculo e transformação no ambiente.
4. Identificar oportunidades de melhoria na atuação artística.
5. Produzir indicadores de impacto na humanização hospitalar.

4. MÉTODO

Este é um estudo descritivo qualitativo transversal, em que a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário misto contendo questões abertas e fechadas.

A pesquisa descritiva procura descobrir a natureza e características de determinados fenômenos que ocorrem na vida social, e demais aspectos do comportamento humano, trabalhando sobre dados colhidos da própria realidade, seja de um indivíduo ou em grupos e comunidades.

Foram aplicados 14 questionários, com 5 questões, sendo 4 questões abertas onde o próprio paciente ou seu acompanhante (no caso de crianças), pode descrever detalhadamente sobre benefícios e valores da atuação artística, e indicar melhorias para o projeto. Uma das questões é de alternativa de escolha simples (escala de 1 a 10), com a indicação para que seja justificada a escolha, com o objetivo de oferecer maiores detalhes sobre a nossa atuação.

A pesquisa foi apresentada via QR Code, onde o participante acessou o formulário de respostas criado no Google Forms, via câmera de celular. Os dados de identificação foram selecionados como hospital onde aconteceu a interação, idade e grau de parentesco (caso seja o próprio paciente, há opção a selecionar).

4.1- Instrumento de coleta de dados

Trata-se de um questionário estruturado, desenvolvido pelo pesquisador contendo perguntas relacionadas à atuação dos Cirurgiões da Alegria durante o Programa Visita da Alegria.

4.2- Coleta de dados

Após aprovação do Hospital, o pesquisador foi até o local de atuação dos artistas, e aplicou o questionário junto aos pacientes ou seus acompanhantes na sequência em que receberam a visita dos palhaços Cirurgiões, através da atuação artística na realização do Programa Visita da Alegria.

4.3- Análise dos dados

Os dados obtidos durante a coleta foram arquivados em uma planilha Excel e realizado o cálculo estatístico na questão número 1, da nota de avaliação da atuação artística, utilizando porcentagem. Os demais dados das respostas qualitativas, foram tabulados indicadores que foram citados com maior frequência, para compreender a perspectiva do público impactado.

4.4 - Local de pesquisa

O estudo foi realizado nos setores da Pediatria, Centro de Oncologia (CEON), Centro Integrado de Nefrologia (CIAN), 3 UTI's adulto, e Enfermarias 2A e 2D, no HFC - Hospital dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba.

Com mais de 50 anos, o HFC é um hospital filantrópico, com capacidade instalada de 276 leitos, que sempre atuou com responsabilidade humano-sócio-ambiental. Foi inicialmente construído para atender os produtores de cana-de-açúcar, e com o tempo abriu atendimento ao público. Hoje, mais de 80% dos atendimentos são realizados pelo Sistema Único de Saúde.

A pesquisa também foi realizada nos setores da Pediatria (Bloco 6), Centro Cirúrgico e Maternidade, Oncologia, e Hemodiálise, no Hospital da PUC Campinas.

O Hospital da PUC Campinas é um hospital-escola pertencente à Pontifícia Universidade Católica de Campinas e administrado pela SCEI, mantenedora da PUC Campinas. Dos 353 leitos existentes atualmente, 243 são destinados ao Sistema Único de Saúde.

Também foi aplicada pesquisa Hospital Santa Casa de Limeira, porém, não recebemos devolutiva dos pacientes que entregamos o QRCode para preenchimento da pesquisa. Como não há obrigatoriedade de resposta, a participação é facultativa, dependemos exclusivamente da disponibilidade dos entrevistados.

4.5 - Aspectos Éticos

A realização da Pesquisa de Impacto nos Hospitais faz parte do termo de parceria junto ao hospital parceiro, autorizado pela diretoria e pelos demais setores do hospital. Todos os gestores e colaboradores foram informados da aplicação da pesquisa, com uma semana de antecedência. Definimos também que a aplicação da Pesquisa seja realizada diretamente nos quartos, logo após a interação com os artistas, para que a sensação e as lembranças estejam presentes no momento da resposta do questionário.

5. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES

A pesquisa contou com a participação de 14 pessoas, sendo 08 respostas de pessoas que estavam na PUC Campinas e 06 respostas de pessoas que estiveram no HFC - Hospital dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba. Obtivemos 04 respostas de pacientes e 10 acompanhantes, conforme listado abaixo:

- 4 Pacientes Adultos
- 7 Pai/Mãe
- 3 Outros - Marido, Sobrinho e Primo.

6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL

Esta pesquisa leva em consideração a opinião de todos os participantes, já que está baseada na compreensão que cada um tem do programa Visita da Alegria e da interação que tiveram com os palhaços Cirurgiões.

Vamos apresentar os resultados da pesquisa, seguindo a ordem das questões aplicadas no questionário.

Questão 1A: De 1 a 10, qual a importância da nossa atuação para você e sua equipe?



Fonte: Cirurgiões da Alegria

De acordo com o gráfico de respostas, houve unanimidade ao reconhecer que nossa atuação nos hospitais é essencial para os pacientes. Ao longo de todos esses anos, temos sido bem avaliados pelas equipes hospitalares e, mais recentemente, também pelos pacientes adultos e pelos acompanhantes de pacientes infantis.

Esse desempenho já havia sido demonstrado nos anos de 2018 e 2019, quando a pesquisa foi realizada exclusivamente no Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, em Campinas. Esses resultados reforçam a qualidade do nosso trabalho artístico como uma importante ferramenta no processo de humanização hospitalar e na construção de vínculos positivos dentro do ambiente.

Ao longo desse período, também investimos continuamente na capacitação artística, inserindo novos profissionais ao elenco, ampliando o número de atendimentos e preservando a potência e a excelência das intervenções realizadas.

Questão 1B: Por favor, comente o motivo da sua avaliação?

Para a **Questão 1B**, foram criadas 3 categorias para organizarmos uma seleção de frases ou palavras para apresentar as escolhas dos pacientes ou

acompanhantes. **Categoria 1.** Humanização e Leveza no Ambiente - palavras-chave referentes a percepção geral sobre a transformação ou impacto no ambiente; **Categoria 2.** Apoio Emocional e Enfrentamento do Sofrimento - qual a percepção referente à interação com os palhaços (as); e **Categoria 3.** Reconhecimento e Valorização do Trabalho - como avaliam a nossa atuação.

Palavras selecionadas através das respostas aos questionários:

Humanização	Apoio Emocional	Valorização do Trabalho
<ul style="list-style-type: none"> ● Ambiente fica mais leve ● Nem parece que estamos num hospital. ● Alegria o ambiente. ● Deixa o tratamento leve, suave. ● Alegria em momentos tristes. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Em meio à dor física, à dor do sofrimento com a doença, a figura do palhaço ajuda e muito. ● Transmite amor e traz muitas alegrias. ● Eles trazem alegria, isso é importante para recuperação. ● Meu filho respondeu que os palhaços encorajaram para a cirurgia. 	<ul style="list-style-type: none"> ● É muito incrível esse trabalho deles. ● Os palhaços são incríveis e simpáticos. ● Eles são muito legais, bem divertidos também. ● Interação conosco, o que faz a experiência ainda mais legal.

Sobre a categoria 1 - Humanização e Ambiente, vale ressaltar que todas as respostas foram positivas, que apontam para um clima de leveza e descontração quando há a presença dos Cirurgiões da Alegria. Acredito que a frase que sintetiza a nossa presença e que é motivo para termos criado o Programa Visita da Alegria é: *“Quando eles aparecem o ambiente fica mais leve. Nem parece que estamos num hospital”*.

Um ambiente mais leve pode surgir quando os Cirurgiões Palhaços aparecem no quarto do hospital, quebrando a rotina, oferecendo a vivência do lúdico, que é tão importante ferramenta para trabalhar a criatividade, experienciar

novas possibilidades de interação social, ou até mesmo, oxigenar as ideias, gerar novas sinapses, e uma série de outros benefícios.

Sentir alegria ou felicidade, através de um Exame Bobológico, de uma frase espontânea que subverte a realidade, de um olhar, da presença potente da palhaçaria, que conecta, escuta e dá espaço para a criatividade, pode suavizar a pressão causada pelos aspectos emocionais negativos, deixando um clima agradável naquele momento de visita, a ponto do paciente não se “sentir” mais em um hospital.

Uma das características deste trabalho é o interesse pelo outro, o palhaço se interessa por aquele encontro, e se esforça ao máximo para que seja positivo. Neste caso, um ambiente leve é resultado do encantamento e da sensação acolhimento, a ponto de transformar sensações, que antes estavam voltadas para o ambiente (que não é o habitual), ou mesmo à doença, e esse respiro provocado pelo encontro com os artistas, promove regulação das emoções, e suaviza a experiência de internação.

A Categoria 2 - Apoio Emocional e Enfrentamento do Sofrimento, procuramos apontar qual a percepção do paciente ou acompanhante referente à interação com os palhaços. Acredito que o Cirurgião palhaço entra nessa relação como apoio emocional, já que meu olhar também vem da Psicologia, é tranquilo afirmar que o palhaço desperta diversas emoções, seja um paciente emocionado com a nossa presença, seja uma mudança de estado mental, de humor, etc.

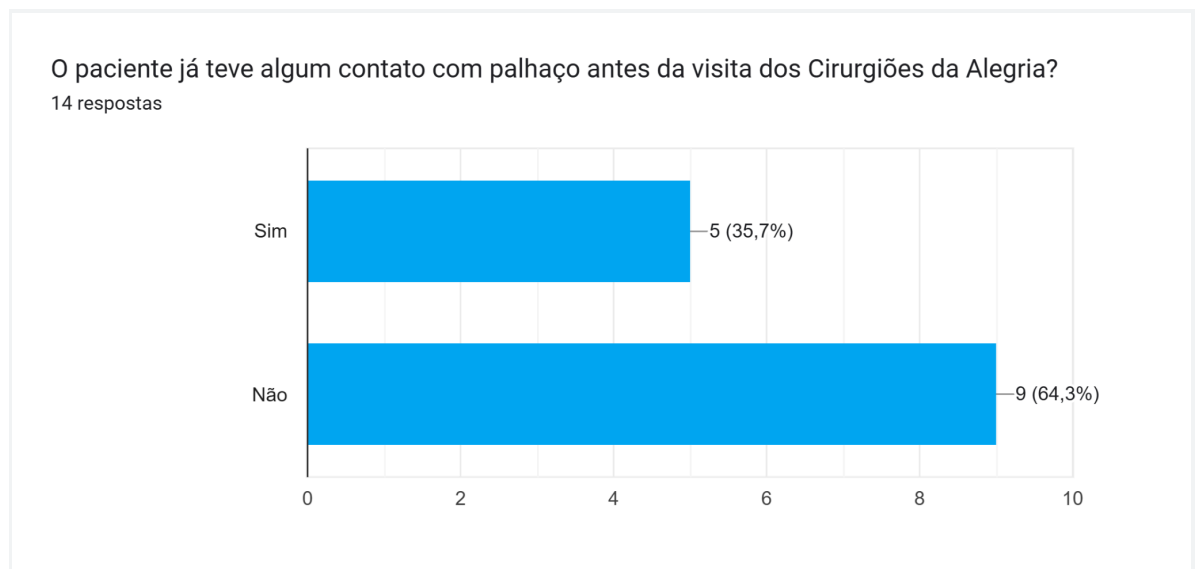
Neste quadro, podemos ver duas afirmações muito importantes. A primeira: *“Em meio a dor física, a dor do sofrimento com a doença a figura do palhaço ajuda e muito”*. Observando esta frase, que em resumo, apesar da dor ou sofrimento, ainda há espaço para um encontro com o palhaço Cirurgião, que de alguma maneira contribui positivamente para com a experiência da internação. A outra frase, depoimento de uma mãe: *“Meu filho respondeu essa pergunta, dizendo que os palhaços o encorajaram para a cirurgia. Foi muito legal”*.

É fato que uma criança dificilmente tem a compreensão do que é uma cirurgia. Ou até mesmo, muitos adultos chegam ao centro cirúrgico com algum nível de tensão (e estou falando de observação e relatos que vivenciamos durante

esses 20 anos de trabalho). Nestes casos, os artistas procuram aliviar a tensão, seja com algum tipo de brincadeira que envolve cirurgia, ou mesmo uma cirurgia bobológica, e não é o primeiro relato que ouvimos que há alívio da tensão, ou neste caso, a criança foi encorajada para ir ao centro cirúrgico. É fato que a aceitação ao tratamento é um princípio fundamental para que haja uma boa relação entre pacientes e profissionais da saúde. Neste caso, a arte contribui para essa aproximação e conexão, e é por isso que os palhaços Cirurgiões utilizam o jaleco como item indispensável do figurino.

Na última Categoria (3), que avalia a Valorização do nosso Trabalho, pudemos observar palavras que demonstram a percepção positiva da nossa presença nos hospitais, como “incrível”, “simpáticos”, “muito legais”, “divertidos”, e a frase de uma acompanhante *“Os palhaços são incríveis e simpáticos, vocês fazem um trabalho lindo e cheio de amor levando alegria a tantas crianças, e também interagem conosco o que faz a experiência ainda mais legal”*.

Questão 2: O paciente já teve algum contato com palhaço antes da visita dos Cirurgiões da Alegria?



O gráfico nos demonstra que 64% dos participantes nunca tiveram contato com um palhaço, apontando então, que a nossa atuação artística é o primeiro contato direto da criança ou adulto com essa arte. São histórias construídas em

momentos delicados da vida, que poderão durar para sempre na memória de crianças e famílias envolvidas.

Um acontecimento de extrema relevância quando se fala em democratização de acessos à cultura e da acessibilidade que esse trabalho contempla (o palhaço vai até o público e não o movimento contrário). A atuação dos Cirurgiões da Alegria é para todos, proporcionando interação e acesso à cultura para pessoas de diferentes níveis sócio culturais ou até mesmo de classes sociais.

Podemos afirmar a importância da atividade profissional dentro dos hospitais, já que esse é o nosso ofício, a arte do palhaço como profissão. Esse primeiro contato da criança ou adulto com um artista profissional é fundamental para que haja interesse pela cultura, pela linguagem do palhaço, por apresentações teatrais ou circenses, inclusive com relação a família que acompanha essa criança, ou a influência da atuação com o público adulto, ambos podem se transformar em público presente para espetáculos e atividades artísticas diversas.

Questão 3: Pode descrever alguma experiência marcante que tenha vivido ou presenciado com os palhaços?

Incluimos esta questão no formulário, para gerar novos depoimentos e também tornar disponível um espaço para compartilhar histórias, seja uma história com um resultado positivo, ou negativo. É fundamental conhecer aquilo que ficou marcado na vida do paciente ou acompanhante. Geralmente, fazemos o trabalho artístico, e saímos dos quartos sem o feedback da visita, sem saber, até mesmo, aquilo que marcou ou que se tornou memória. Abaixo, compartilharei somente algumas histórias, já que nem todos os participantes responderam a esta questão, que é facultativa.

- *“Vejo muitos pacientes mudando o humor e o dia quando eles aparecem”.*

- *“Ver a alegria dos idosos na quimioterapia PUC”.*
- *“Dias que bate uma tristeza eles aparecem e faz com que tudo muda, traz alegria, faz agente esquecer por alguns momentos o que estamos passando”.*
- *“Dias de paciente em depressão, com dores que se tornaram menos exaustivos”.*

Questão 4: O que você acredita que poderíamos fazer para melhorar a nossa atuação?

Grande parte das sugestões apontam para que seja aumentada a frequência e a durabilidade das visitas aos pacientes e acompanhantes. Para o Departamento Artístico, não haveria melhor resultado, já que esse pedido reforça o impacto positivo do trabalho que vem sendo desempenhado nesses hospitais.

Sobre a durabilidade das visitas, procuramos gerar histórias com começo, meio e fim, e que sejam potentes na finalização das cenas, já que uma boa finalização pode transmitir uma sensação positiva, que inclusive pode durar mais tempo na memória das pessoas. Não há uma duração padrão a cada encontro, há uma sensação ou sentimento da dupla de artistas, para que seja um encontro potente e que dure até que seja o momento de encerrar. Esse tempo varia, mas o objetivo principal é não deixar o encontro esfriar e se tornar moroso, deve ser potente e com sensações positivas.

Uma outra indicação é para que os artistas trouxessem doces e pirulitos. Alguns grupos que atuam nos hospitais adotaram esta prática, de distribuir doces, balas, pirulitos, chocolates a cada encontro, e para as pessoas que interagem. Nós dos Cirurgiões da Alegria não fazemos esse tipo de distribuição. Acreditamos na potência da arte do encontro entre palhaços e profissionais da saúde, pacientes e seus acompanhantes. O presente principal é a memória e as emoções geradas a cada encontro, promovidas pela arte, pela alegria, e pelo momento presente. Fica também um alerta de que o papel do palhaço é a diversão, e

distribuir alimentos em hospitais não é permitido, já que a maioria dos hospitais proíbe a entrada de alimentos, principalmente aos pacientes.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, não separamos os resultados por hospitais. Acreditamos que o trabalho acontece para os pacientes e também para os acompanhantes, e neste caso, independente do hospital, o objetivo principal é que todos tenham uma experiência positiva com relação a atuação artística.

Vale lembrar que o preenchimento do formulário de respostas era facultativo, não havendo obrigatoriedade da participação. Portanto, consideramos somente as respostas obtidas através do Programa Visita da Alegria realizado no Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba, e Hospital da PUC em Campinas. No Hospital Santa Casa de Limeira também foram distribuídos os QR codes para preenchimento da pesquisa, mas infelizmente não obtivemos respostas.

Podemos observar como resultado da pesquisa, a relevância do Programa Visita da Alegria e da atuação dos Cirurgiões da Alegria no contexto hospitalar, seja para colaboradores (Pesquisa que realizamos desde o ano de 2016*), também para acompanhantes e pacientes, em um estudo que iniciamos no ano de 2018*. A avaliação máxima atribuída pelos participantes confirma que o trabalho artístico é percebido como essencial dentro do ambiente hospitalar, não apenas como entretenimento, mas como prática efetiva de humanização.

As três categorias construídas a partir das respostas — Humanização e Leveza do Ambiente, Apoio Emocional e Enfrentamento do Sofrimento e Reconhecimento e Valorização do Trabalho — demonstram que a intervenção dos artistas contribui para uma melhor experiência de internação, transformando o ambiente hospitalar, promovendo bem-estar e humanização das relações.

Os relatos evidenciam que o encontro com o palhaço promove regulação emocional, alívio de tensão e encorajamento diante de procedimentos médicos, inclusive em situações de pré-cirurgia. Esses elementos indicam que a arte atua

como ferramenta complementar ao cuidado médico, ampliando a compreensão do tratamento, integrando aspectos emocionais e subjetivos dos pacientes.

Outro dado relevante é o fato de que 64% dos participantes nunca haviam tido contato prévio com um palhaço - resultado que também manteve números aproximados nas pesquisas realizadas nos anos de 2018* e 2019*. Esse resultado reforça o papel do Programa Visita da Alegria na democratização do acesso à cultura, levando a arte diretamente ao público em um espaço onde, tradicionalmente, ela não está presente. O hospital se torna um espaço de experiências lúdicas, e os encontros são a possibilidade de construção de boas memórias afetivas, reconhecendo que o cuidado integral envolve não apenas o tratamento da doença, mas também o acolhimento das emoções, das relações e da dimensão subjetiva de cada indivíduo.

Posso concluir, portanto, que o Programa Visita da Alegria se consolida como uma prática significativa de humanização hospitalar e promoção de saúde mental, atuando na construção de vínculos, no fortalecimento emocional e na produção de sentido dentro do ambiente hospitalar. A arte do palhaço, exercida de maneira profissional e ética, é uma potente ferramenta de transformação de experiências de tensão, em encontros de leveza, conexão e humanidade.

***Nota:** as Pesquisas de Impacto realizadas nos anos anteriores podem ser acessadas através do nosso site www.cirurgioesdaalegria.org.br na aba "Transparência".

8. BIBLIOGRAFIA

- **ADAMS, P; MYLANDER, M.** Patch Adams - A Terapia do amor. Rio de Janeiro: Editora Mondrian, 2002.
- **ANDRADE, M. M.** Introdução à metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2009.
- **ALICE VIVEIROS DE CASTRO.** O Elogio da Bobagem. Palhaços no Brasil e no Mundo. Rio de Janeiro: Família Bastos Editora, 2005.
- **CHRISTIAN DUNKER, CLÁUDIO THEBAS.** O palhaço e o Psicanalista: Como escutar os outros pode transformar vidas. São Paulo: Planeta do Brasil, 2019.
- **CLÁUDIO THEBAS.** *O livro do Palhaço.* São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005.
- **MORGANA MASETTI.** Soluções de Palhaços: transformações na realidade hospitalar. São Paulo: Editora Palas Athena, 2000.
- **MORGANA MASETTI.** *Boas Misturas: a ética da alegria no contexto hospitalar.* São Paulo: Editora Palas Athena, 2003.
- **PAYASO CHACOVACHI.** *Manual e Guia do Palhaço de Rua.* La Plata: Coletivo Contramar, 2019. 3ª edição.
- **WALDEMAR SEYSSEL.** *Arrelia: Uma autobiografia.* São Paulo: Ibrasa, 1997.
- **WELLINGTON NOGUEIRA.** *Doutores da Alegria: O lado invisível da vida.* São Paulo: Grifa Mixer, 2006.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CIRURGIÕES DA ALEGRIA
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA



TIAGO ABAD
PSICÓLOGO CRP 06/93023
COORDENADOR DE PESQUISA E FORMAÇÃO

**PESQUISA DE IMPACTO DO PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA
REALIZADA NOS HOSPITAIS PARCEIROS – HOSPITAL DA PUC
CAMPINAS**

LIMEIRA

2025

SUMÁRIO	p.
RESUMO.....	03
1. INTRODUÇÃO.....	04
2. JUSTIFICATIVA.....	05
3. OBJETIVOS.....	06
4. MÉTODO.....	06
5. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES.....	08
6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL.	08
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
8. BIBLIOGRAFIA.....	18

RESUMO

A Associação Cultural Cirurgiões da Alegria é resultado de um longo processo de formação e busca profissional, que completa 19 anos de atuação em hospitais públicos. A Pesquisa de Impacto nos Hospitais é parte do Termo de Parceria com o Hospital, e faz parte do Plano Anual 2025 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei de Incentivo à Cultura - Pronac 247524, sendo esse um estudo descritivo qualitativo transversal. Tem como objetivo avaliar a opinião dos profissionais da saúde na Pediatria (Bloco 6), Centro Cirúrgico e Maternidade, Oncologia, e Hemodiálise, no Hospital da PUC Campinas sobre o impacto do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante o Programa Visita da Alegria. Na coleta de dados será utilizado um questionário, contendo perguntas relacionadas à atuação dos artistas durante o período anual do Programa de Visita da Alegria. Os dados obtidos durante a coleta serão transcritos em uma planilha Excel e em seguida será realizada a avaliação qualitativa das respostas.

Palavras chave:

Palhaço; Cirurgiões da Alegria; Pesquisa de Impacto; Palhaço em Hospital; SUS - Sistema Único de Saúde; Hospital Público; Médicos (as); Enfermeiros (as); Programa Visita da Alegria; Psicologia; Hospital da PUC Campinas.

1. INTRODUÇÃO

A Associação Cultural Cirurgiões da Alegria iniciou as atividades em 18 de outubro de 2006, na cidade de Limeira, mas sua história começou antes — em 2003 a partir de um excelente processo de formação, realizado em parceria com os Doutores da Alegria, fundado por Wellington Nogueira.

Neste ano, chegamos a três anos de muita movimentação artística e também administrativa, e compreendemos que nossa missão é “Transformar através da Alegria”. São muitos encontros dentro dos hospitais, brincamos diariamente com crianças, adolescentes e adultos hospitalizados, em seus familiares e também com os profissionais da saúde. Por meio da Arte do Palhaço, constrói-se uma rede viva de humanização, onde cada encontro se transforma em presença, escuta e conexão genuína.

Essa é a missão principal do Programa Visita da Alegria, que leva artistas profissionais aos diferentes ambientes hospitalares. Mais do que intervenções pontuais, são encontros cuidadosamente construídos. A linguagem do palhaço torna-se ponte, através do improviso, do humor, da música e da sensibilidade, cria-se um espaço onde a leveza pode coexistir com a dor, e onde o riso não nega a realidade, mas a atravessa com humanidade.

A presença do palhaço profissional em hospitais tem origem na década de 1980, nos Estados Unidos, com o trabalho desenvolvido por Michael Christensen no Big Apple Circus, ao criar o programa Clown Care Unit. No Brasil, essa prática foi introduzida por Wellington Nogueira, pioneiro ao estruturar a atuação profissional de palhaços no ambiente hospitalar, ampliando a compreensão de que arte também é cuidado.

Cada atuação dos Cirurgiões da Alegria respeita rigorosamente as exigências do ambiente hospitalar: jalecos higienizados, materiais esterilizados, uso de máscaras quando necessário e mãos limpas.

Antes de qualquer gesto, há um olhar; antes de qualquer intervenção, há o cuidado de perceber o momento certo de entrar. A arte acontece no encontro, e o

encontro só acontece com respeito. É a arte da escuta sensível e atenta.

Em 2025, completamos 19 anos de atuação contínua nos hospitais, e a Associação reafirma seu compromisso com a cultura como instrumento de transformação social. Este estudo faz parte do Plano Anual 2025 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura por meio da Lei Rouanet (Pronac 247524).

O ano também marca um passo importante: a adoção do nome Associação Cultural Cirurgiões da Alegria. Mais do que uma mudança formal, trata-se do reconhecimento de uma trajetória construída com pesquisa, prática e reflexão. Uma trajetória que comprova que a alegria, quando conduzida com profissionalismo e sensibilidade, não é superficial, é profundamente transformadora.

2. JUSTIFICATIVA

A Pesquisa de Impacto nos Hospitais é parte do Termo de Parceria, e faz parte do Plano Anual 2025 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei Rouanet - Pronac 247524.

Também em concordância com o Novo Marco Regulatório do Terceiro Setor, que aponta que os grupos e instituições que atuam pela cultura devem gerar indicadores dos seus trabalhos e avaliarem suas atuações por meio de pesquisas.

Ao longo de 19 anos juntos aos hospitais parceiros, o Programa Visita da Alegria consolidou-se como um espaço de encontro, escuta e transformação. Cada corredor percorrido, cada quarto visitado, cada sorriso compartilhado reforça a convicção de que a arte é também uma forma profunda de cuidado.

Desde 2016, mantemos uma pesquisa contínua sobre nossa prática artística no ambiente hospitalar. Esse compromisso com o estudo e a reflexão tem impulsionado avanços significativos na Associação, ampliando nossa compreensão sobre o impacto do trabalho e fortalecendo nossas bases institucionais.

Um marco deste ano, foi o lançamento do nosso primeiro livro “*Cirurgiões da Alegria – Uma experiência positiva*”, obra que reúne vivências, aprendizados e vivências ao longo desses anos de atuação.

3. OBJETIVOS

3.1 - Objetivo Geral

Este estudo tem como objetivo avaliar a opinião dos profissionais da saúde na Pediatria (Bloco 6), Centro Cirúrgico e Maternidade, Oncologia, e Hemodiálise, no Hospital da PUC Campinas, sobre o impacto do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante a realização do Programa Visita da Alegria.

3.2 - Objetivo Específico

1. Avaliar se o trabalho realizado através do Programa Visita da Alegria é relevante para o profissional da saúde
2. Identificar emoções, sensações e mudanças através da ação artística.
3. Gerar relatos e momentos marcantes para mapearmos elementos da atuação que geram vínculo e transformação no ambiente.
4. Identificar oportunidades de melhoria na atuação artística.
5. Produzir indicadores de impacto na humanização hospitalar.

4. MÉTODO

Este é um estudo descritivo qualitativo transversal, em que a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário misto contendo questões abertas e fechadas.

A pesquisa descritiva procura descobrir a natureza e características de determinados fenômenos que ocorrem na vida social, e demais aspectos do comportamento humano, trabalhando sobre dados colhidos da própria realidade, seja de um indivíduo ou em grupos e comunidades.

Aplicamos no total 26 questionários, com 4 questões abertas, onde o colaborador pode descrever detalhadamente sobre benefícios e valores da

atuação artística, e indicar melhorias para o projeto. Uma das questões é de alternativa de escolha simples (escala de 1 a 10), com a indicação para que seja justificada a escolha, com o objetivo de oferecer maiores detalhes sobre a nossa atuação junto à equipe hospitalar.

A pesquisa foi apresentada via QR Code, onde o participante acessa via câmera de celular o formulário de respostas criado no Google Forms. Os dados de identificação foram selecionados como hospital onde trabalha, idade e setor de atuação.

4.1- Instrumento de coleta de dados

Trata-se de um questionário estruturado, desenvolvido pelo pesquisador contendo perguntas relacionadas à atuação dos Cirurgiões da Alegria durante o Programa Visita da Alegria.

4.2- Coleta de dados

Após aprovação do Hospital, o pesquisador foi até o local de atuação dos artistas, e aplicou o questionário nos setores de atuação, junto aos profissionais da saúde que participam semanalmente da interação artística.

4.3- Análise dos dados

Os dados obtidos durante a coleta foram arquivados em uma planilha Excel e em seguida foi realizado o cálculo estatístico na questão número 1, utilizando porcentagem, e avaliação das respostas qualitativas para compreender a perspectiva do público impactado.

4.4 - Local de pesquisa

O estudo foi realizado nos setores da Pediatria (Bloco 6), Centro Cirúrgico e Maternidade, Oncologia, e Hemodiálise, no Hospital da PUC Campinas.

O Hospital da PUC Campinas é um hospital-escola pertencente à Pontifícia Universidade Católica de Campinas e administrado pela SCEI, mantenedora da PUC Campinas. Dos 345 leitos existentes atualmente, 204 são destinados ao Sistema Único de Saúde.

4.5 - Aspectos Éticos

A realização da Pesquisa de Impacto nos Hospitais faz parte do termo de parceria junto ao hospital parceiro, autorizado pela diretoria e pelos demais setores do hospital. Todos os gestores e colaboradores foram informados da aplicação da pesquisa, com uma semana de antecedência. Definimos também que a aplicação da Pesquisa seja realizada diretamente nos setores, e em um dia onde não há atuação dos palhaços, para evitarmos que a atuação influencie o resultado, e evitar modificar a rotina dos colaboradores.

5. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES

A pesquisa contou com a participação de 26 colaboradores com média de idade de 38 anos. As profissões estão divididas conforme abaixo:

- 4 Enfermeiras(os)
- 12 Técnicos de Enfermagem
- 2 Psicólogas(os)
- 1 Nutricionista
- 2 Dentistas
- 2 Seguranças
- 1 Comprador
- 1 Tesoureira
- 1 Administrativo

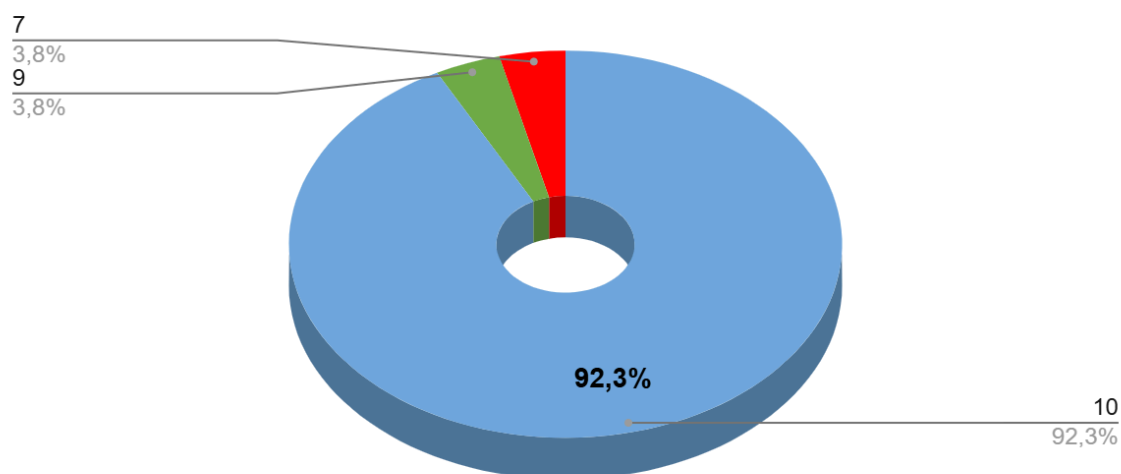
6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL

Esta pesquisa leva em consideração a opinião de todos os participantes, independente de profissão ou local de atuação, já que está baseada na compreensão que cada um tem do programa Visita da Alegria.

Vamos apresentar os resultados da pesquisa, seguindo a ordem das questões aplicadas no questionário.

Questão 1A: De 1 a 10, qual a importância da nossa atuação para você e sua equipe?

Qual a importância da nossa atuação para você e sua equipe?



Fonte: Cirurgiões da Alegria

Este ano completamos 3 anos de atuação junto ao hospital da PUC Campinas, um hospital que vem se transformando, principalmente a parte física com a construção de um novo prédio, novos atendimentos, o que aparentemente aumentou a circulação de pessoas, além dos estudantes que também transitam pelos corredores.

É fundamental apontar que a continuidade do trabalho gera condições de alcançarmos esses bons resultados, principalmente o trabalho do Cirurgião Palhaço que depende de interação e relacionamento positivo para que a experiência artística fique cada vez mais impactante e próxima do seu público, que no caso, são os profissionais da saúde.

Como podemos acompanhar neste gráfico, mantivemos um ótimo resultado, considerando que somente uma pessoa classificou como 7 a menor nota de avaliação. Lembrando que neste ano completamos 1 ano da nova

experiência com a implantação da atuação no Centro Cirúrgico e Maternidade. Podemos considerar um excelente resultado até o momento.

A intenção de estarmos neste setor é interagir com os profissionais da saúde que estão em trânsito, em um momento de descanso ou de espera para a próxima cirurgia, e também pacientes que estão em recuperação pós-cirúrgica, ou pós-parto, no caso da Maternidade.

São interações curtas, rápidas, e o desafio maior foi primeiro nos fazer presentes semanalmente, procurando interagir levemente com todos, para que aos poucos compreendessem a nossa atuação. Outra questão importante, criar interações potentes em um curto espaço de tempo, já que é um ambiente de urgências e emergências. Desta maneira, com o resultado da pesquisa, podemos avaliar como um ano muito positivo, já que obtivemos um ótimo resultado no que diz respeito à importância do trabalho para os profissionais da saúde e suas equipes.

Quando falamos em equipes, nos referimos a pessoas que convivem diariamente, que enfrentam juntas os desafios do cuidado, que compartilham responsabilidades, decisões e emoções. E é nesse contexto que a nossa atuação acontece, lado a lado com profissionais que dedicam suas vidas aos cuidados na área da saúde.

O trabalho do Cirurgião Palhaço nasce da relação, da confiança construída visita após visita, da permissão para estar perto. Quanto mais forte o vínculo, mais profunda e verdadeira se torna a experiência artística.

Questão 1B: Por favor, comente o motivo da sua avaliação?

Para a **Questão 1B**, foram criadas 3 categorias para organizarmos uma seleção de palavras para apresentar as escolhas dos colaboradores. **Categoria 1.** Impacto Positivo - palavras-chave referentes a percepção geral sobre nossa atuação; **Categoria 2.** Impacto Pacientes - qual a percepção referente a interação com os pacientes; e **Categoria 3.** Impacto em Profissionais da Saúde - como recebem a nossa atuação diariamente.

Palavras selecionadas através das respostas aos questionários:

Impacto Positivo	Impacto Pacientes	Impacto Profissionais
“Amo esse trabalho”	Alegria	Alegria para o plantão
Trabalho fundamental	Diversão	Rotina menos exaustiva
Ótimos profissionais	Leveza	Descontração durante o trabalho
Transformação do ambiente	Descontração	Serviço mais leve
Momentos agradáveis	Alívio nas internações	Carinho pela equipe
Leva alegria nos momentos difíceis	Ajuda na recuperação das crianças	Funcionários entrando na brincadeira
Funcionários tem muito carinho pela equipe	Protagonismo da risada	Motivação
	Apoio durante quimioterapia	Descompressão emocional
	Redução do estresse	Ambiente mais leve
	Motivação e autoestima	
	Transformação no ambiente	

Podemos apontar a palavra “Alegria” como a que mais aparece nas respostas em geral. São momentos de descontração que produzem leveza no ambiente, é a alegria que modifica o plantão. A alegria que transita por diversos espaços e setores, com pessoas diversas, enfrentando diversos momentos, cada um em uma luta muito particular.

Acessar esse lugar da alegria não é simples, é desafiador, principalmente quando o paciente está com dor, ou um colaborador com preocupações que ultrapassam as paredes dos hospitais. “Vocês são alegria para todo o plantão.” escreveu um dos colaboradores, e para nós, isso é muito forte!

Outra frase: “Percebo a transformação no ambiente quando eles estão.”, e nós conseguimos aqui unir as palavras transformação e alegria, que resultou na

nossa missão, tão investigada durante os tempos e que neste ano assumimos, que é “Transformar através da Alegria”.

Para os pacientes, atuamos com crianças e adultos, e fica nítido que os profissionais da saúde compreendem a importância desse trabalho. Em um momento tão delicado como a quimioterapia ou uma internação prolongada, a presença dos palhaços representa leveza, descontração e até um respiro emocional. Selecionamos duas das respostas dos colaboradores que resumem o dia-a-dia dos nossos encontros:

- “Acredito que o trabalho gera descontração, traz leveza e diversão para pacientes em situação de estresse e doença crônica.” - *Psicóloga - Hemodiálise.*
- “É ótimo para nós que estamos na rotina e para os pacientes durante o tratamento, é um momento de descontração e alegria.”. - *Dentista - Oncologia.*

Os profissionais da saúde também se sentem tocados, apontando que em meio à rotina o trabalho traz desconpressão, motivação e leveza ao plantão. “O serviço fica mais leve.” “A rotina já é exaustiva, e vocês trazem alegria para nós também.” A equipe entra na brincadeira, e é também foco dos artistas a interação com esses profissionais. Nós estamos semanalmente interagindo, e procurando levar novas propostas para manter a potência dessa relação com os colaboradores.

O que essas respostas demonstram é que nossa atuação está também voltada ao cuidado emocional e humanização. Fica evidente que a presença dos palhaços é recebida como um respiro, um momento de conexão e descontração que facilita o fortalecimento de vínculos e contribui para um ambiente de trabalho mais leve.

Questão 2: Qual(is) benefício(s) você percebe na atuação dos Cirurgiões da Alegria?

As respostas obtidas no questionário demonstram o impacto positivo da atuação dos palhaços dos Cirurgiões da Alegria, classificados em benefícios

emocionais, psicológicos e até físicos para os pacientes, segundo a percepção dos profissionais da saúde.

Através das respostas, podemos elencar algumas palavras-chave referente aos benefícios da nossa atuação:

- Alegria (contagante / muita alegria)
- Felicidade
- Bom humor
- Descontração
- Leveza
- Paz
- Animação

Alguns desses benefícios são próprios da linguagem da palhaçaria, que são alegria, felicidade, descontração, animação, bom-humor. Que conseqüentemente gera um ambiente que transmite tranquilidade, paz e leveza, já que a proposta é sempre levar uma interação diferenciada.

Vale destacar duas das frases escritas pelos colaboradores, que apontam alguns dos benefícios da atuação:

- *“Oferecem bom recurso de enfrentamento durante o tratamento, permitem com que os pacientes e familiares tenham momentos de descontração e auxiliam no processo de adaptação ao novo contexto hospitalar.”* - Psicóloga - .Oncologia.
- *“As crianças que estão há muito tempo no hospital ficam felizes em ver um rosto diferente que interage com elas.”* - Técnico(a) de Enfermagem - UTI Pediátrica

Sabe-se que uma boa gargalhada muda a química do nosso corpo, libera serotonina, endorfina, dopamina e adrenalina, que são considerados os hormônios

da felicidade, e que produzem sensação de bem-estar e felicidade. O riso pode aliviar a tensão física e o estresse, relaxa os músculos e até pode promover alívio da dor.

Questão 3: Pode descrever alguma experiência marcante que tenha vivido ou presenciado com os palhaços?

Incluimos esta questão no formulário, para gerar novos depoimentos e também tornar disponível um espaço para compartilhar histórias, seja uma história com um resultado positivo, ou negativo. É fundamental conhecer aquilo que ficou marcado na vida do colaborador. Geralmente, interagimos com pacientes, colaboradores e seus acompanhantes, e saímos dos quartos ou do ambiente, sem o feedback da visita, sem saber, até mesmo, aquilo que marcou ou que se tornou memória. Abaixo, compartilharei somente algumas histórias, já que nem todos os participantes responderam a esta questão, que é facultativa.

- *“Vejo todos os dias pacientes sorrindo com os palhaços, mesmo em meio da dor que estão vivendo com seus tratamentos.” - Enfermeiro(a) - PSA*
- *“A visita dos palhaços a uma paciente que ficou muitos meses internada e que se sentia acolhida com os profissionais.” - Psicólogo(a) - Hemodiálise*
- *“A mudança de comportamento dos pacientes quando eles chegam, se alegram.” - Enfermeiro(a) - Oncologia*
- *“Um idoso sem expressão deu um lindo sorriso.” - Assistente Administrativo - Diretoria*
- *“Nossas conversas e trocas, sempre são sinceras e marcantes.” - Psicólogo(a) - Oncologia*
- *“Toda semana brincadeiras sobre alimentação saudável.” - Nutricionista - Oncologia*

Vale destacar a última frase da Nutricionista: “Toda semana brincadeiras sobre alimentação saudável.”. Toda semana levamos novas histórias onde a

Nutricionista utiliza o conteúdo para passar informações nutricionais aos pacientes. Na área da oncologia, alguns dos pacientes devem seguir algumas dietas e alimentações específicas, e nós conseguimos desenvolver de maneira lúdica, informações sobre essas regras de alimentação, deixando o conteúdo mais leve e divertido.

Questão 4: O que você acredita que poderíamos fazer para melhorar a nossa atuação?

Grande parte das sugestões apontam para que seja aumentada a frequência de visitas ao hospital, incluindo mais setores. Para o Departamento Artístico, não haveria melhor resultado, já que esse pedido reforça o impacto positivo do trabalho que vem sendo desempenhado nesses 3 anos no Hospital da PUC de Campinas.

Também demonstra que os colaboradores e equipes tem um carinho especial pelo projeto, e que são setores que devemos manter a nossa atuação, já que há abertura para a brincadeira, e esta disponibilidade é fundamental para que a atuação dos palhaços seja positiva.

A indicação sobre fazermos mais eventos de músicas, está relacionado aos eventos comemorativos que realizamos durante o ano, que é o Carnaval, Festa Junina e Cantata de Natal, um momento onde todo o elenco vai aos hospitais e interage com os colaboradores e pacientes em um evento que envolve a todos.

Por ser um evento especial, acreditamos que ele deve acontecer somente em momentos específicos durante o ano, até mesmo para manter a boa energia e o elemento surpresa que estes eventos carregam. Surpreender cativa e trás um grande impacto emocional positivo.

Foi também solicitada a visita com cachorros, o que acontece em outros projetos específicos para esse tipo de atuação. O palhaço é um ser atrapalhado por natureza, que trabalha o erro e a identificação com este erro, os cachorros tem seu funcionamento e treinamento, o que inviabilizaria a atuação. São projetos fantásticos, mas que devem ocorrer em separado, se tornando uma atração à parte, que dá mais opções de interação e humanização.

Foi também solicitado que fizéssemos visitas no PSA - Pronto Socorro Adulto. Nós evitamos setores de Pronto Socorro, por dois motivos, o primeiro, o paciente ainda não passou pela triagem, portanto, não sabemos qual o tratamento e se há indicação de isolamento ou se é algo contagioso. Como atuamos em diversas áreas dos hospitais, que envolvem a interação com pacientes em estados delicados, optamos por não passar neste setor. Também o Pronto Socorro envolve a atenção a diversos estímulos, como a utilização de senhas, painel luminoso, sons, pessoas que são chamadas pelo nome, portanto, acreditamos que já é um local onde há muito estímulo e a nossa presença pode dificultar a atenção nessas comunicações diversas.

Houve solicitação também para passarmos nos setores no último turno, o chamado turno da noite. É um projeto que temos a desenvolver, já discutimos internamente essa atuação, precisamos nos organizar e experimentar para ver a viabilidade deste projeto.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este ano completamos 3 anos de atividades do Programa Visita da Alegria junto ao Hospital da PUC de Campinas, e é fato que a continuidade do programa produz excelentes resultados. O objetivo principal para a realização de um trabalho de qualidade, é a boa relação com os colaboradores e profissionais da saúde.

Os resultados desta Pesquisa de Impacto demonstram, que a atuação artística é percebida pelos profissionais da saúde como altamente relevante para o ambiente hospitalar, para as equipes e para os pacientes. Os dados confirmam que a atuação do Cirurgião Palhaço, quando realizada com regularidade, ética e metodologia estruturada, constitui uma prática potente de transformação social no ambiente hospitalar.

A avaliação quantitativa da Questão 1A demonstra o reconhecimento institucional, com predominância de notas máximas, o que confirma a consolidação do Programa Visita da Alegria ao longo desses três anos de atuação contínua, incluindo a recente expansão para o Centro Cirúrgico e Maternidade.

Quando solicitado para os colaboradores classificarem o motivo da avaliação, os termos que mais apareceram foram: alegria, leveza, descontração, transformação, motivação, desconpressão emocional e redução do estresse. Elementos que contribuem para o programa de humanização hospitalar.

Falando ainda de humanização, algumas expressões como “o serviço fica mais leve” e “vocês são alegria para todo o plantão” evidenciam que o Programa atua como ação complementar à humanização institucional, colaborando para um ambiente emocionalmente mais saudável.

As experiências marcantes relatadas, como a mudança na expressão de pacientes, sorriso em meio à dor, acolhimento durante internações prolongadas e integração com profissionais de diferentes áreas, demonstram que a presença do Cirurgião Palhaço opera em dimensões subjetivas, que muitas vezes não fazem parte dos indicadores tradicionais de saúde, mas fundamentais para a experiência do cuidado.

Podemos destacar a ação com a Nutricionista da Oncologia, integrando a arte a conteúdos técnicos, como no exemplo das interações lúdicas sobre alimentação saudável. A nossa metodologia de atuação favorece essa integração multidisciplinar, ampliando o papel do palhaço hospitalar para além do entretenimento, destacando o artista como agente de comunicação e mediador das relações.

Portanto, é fato que o Programa Visita da Alegria colabora e tem papel relevante na promoção da humanização hospitalar, promovendo melhora no clima organizacional, atuando como mediador na conexão entre equipes, pacientes e acompanhantes, na promoção de bem-estar, apoio emocional, e na redução de tensão e estresse.

9. BIBLIOGRAFIA

- **ADAMS, P; MYLANDER, M.** Patch Adams - A Terapia do amor. Rio de Janeiro: Editora Mondrian, 2002.
- **ANDRADE, M. M.** Introdução à metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2009.
- **ALICE VIVEIROS DE CASTRO.** O Elogio da Bobagem. Palhaços no Brasil e no Mundo. Rio de Janeiro: Família Bastos Editora, 2005.
- **CHRISTIAN DUNKER, CLÁUDIO THEBAS.** O palhaço e o Psicanalista: Como escutar os outros pode transformar vidas. São Paulo: Planeta do Brasil, 2019.
- **CLÁUDIO THEBAS.** *O livro do Palhaço.* São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005.
- **MORGANA MASETTI.** Soluções de Palhaços: transformações na realidade hospitalar. São Paulo: Editora Palas Athena, 2000.
- **MORGANA MASETTI.** *Boas Misturas: a ética da alegria no contexto hospitalar.* São Paulo: Editora Palas Athena, 2003.
- **PAYASO CHACOVACHI.** *Manual e Guia do Palhaço de Rua.* La Plata: Coletivo Contramar, 2019. 3ª edição.
- **WALDEMAR SEYSSEL.** *Arrelia: Uma autobiografia.* São Paulo: Ibrasa, 1997.
- **WELLINGTON NOGUEIRA.** *Doutores da Alegria: O lado invisível da vida.* São Paulo: Grifa Mixer, 2006.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CIRURGIÕES DA ALEGRIA
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA



TIAGO ABAD
PSICÓLOGO CRP 06/93023
COORDENADOR DE PESQUISA E FORMAÇÃO

**PESQUISA DE IMPACTO DO PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA
REALIZADA NOS HOSPITAIS PARCEIROS – HOSPITAL SANTA
CASA DE LIMEIRA**

LIMEIRA

2025

SUMÁRIO	p.
RESUMO.....	03
1. INTRODUÇÃO.....	04
2. JUSTIFICATIVA.....	05
3. OBJETIVOS.....	06
4. MÉTODO.....	06
5. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES.....	08
6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL.	08
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
8. BIBLIOGRAFIA.....	16

RESUMO

A Associação Cultural Cirurgiões da Alegria é resultado de um longo processo de formação e busca profissional, que completa 19 anos de atuação em hospitais públicos. A Pesquisa de Impacto nos Hospitais é parte do Termo de Parceria com o Hospital, e faz parte do Plano Anual 2025 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei de Incentivo à Cultura - Pronac 247524, sendo esse um estudo descritivo qualitativo transversal. Tem como objetivo avaliar a opinião dos profissionais da saúde na Pediatria, UTI Pediátrica, COL - Centro Oncológico, UTQ - Unidade de Tratamento de Queimados, no Hospital da Santa Casa de Limeira sobre o impacto do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante o Programa Visita da Alegria. Na coleta de dados será utilizado um questionário, contendo perguntas relacionadas à atuação dos artistas durante o período anual do Programa de Visita da Alegria. Os dados obtidos durante a coleta serão transcritos em uma planilha Excel e em seguida será realizada a avaliação qualitativa das respostas.

Palavras chave:

Palhaço; Cirurgiões da Alegria; Pesquisa de Impacto; Palhaço em Hospital; SUS - Sistema Único de Saúde; Hospital Público; Médicos (as); Enfermeiros (as); Programa Visita da Alegria; Psicologia; Santa Casa de Limeira.

1. INTRODUÇÃO

A Associação Cultural Cirurgiões da Alegria iniciou as atividades em 18 de outubro de 2006, na cidade de Limeira, mas sua história começou antes — em 2003 a partir de um excelente processo de formação, realizado em parceria com os Doutores da Alegria, fundado por Wellington Nogueira.

Neste ano, chegamos a três anos de muita movimentação artística e também administrativa, e compreendemos que nossa missão é “Transformar através da Alegria”. São muitos encontros dentro dos hospitais, brincamos diariamente com crianças, adolescentes e adultos hospitalizados, em seus familiares e também com os profissionais da saúde. Por meio da Arte do Palhaço, constrói-se uma rede viva de humanização, onde cada encontro se transforma em presença, escuta e conexão genuína.

Essa é a missão principal do Programa Visita da Alegria, que leva artistas profissionais aos diferentes ambientes hospitalares. Mais do que intervenções pontuais, são encontros cuidadosamente construídos. A linguagem do palhaço torna-se ponte, através do improviso, do humor, da música e da sensibilidade, cria-se um espaço onde a leveza pode coexistir com a dor, e onde o riso não nega a realidade, mas a atravessa com humanidade.

A presença do palhaço profissional em hospitais tem origem na década de 1980, nos Estados Unidos, com o trabalho desenvolvido por Michael Christensen no Big Apple Circus, ao criar o programa Clown Care Unit. No Brasil, essa prática foi introduzida por Wellington Nogueira, pioneiro ao estruturar a atuação profissional de palhaços no ambiente hospitalar, ampliando a compreensão de que arte também é cuidado.

Cada atuação dos Cirurgiões da Alegria respeita rigorosamente as exigências do ambiente hospitalar: jalecos higienizados, materiais esterilizados, uso de máscaras quando necessário e mãos limpas.

Antes de qualquer gesto, há um olhar; antes de qualquer intervenção, há o cuidado de perceber o momento certo de entrar. A arte acontece no encontro, e o encontro só acontece com respeito. É a arte da escuta sensível e atenta.

Em 2025, completamos 19 anos de atuação contínua nos hospitais, e a Associação reafirma seu compromisso com a cultura como instrumento de transformação social. Este estudo faz parte do Plano Anual 2025 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura por meio da Lei Rouanet (Pronac 247524).

O ano também marca um passo importante: a adoção do nome Associação Cultural Cirurgiões da Alegria. Mais do que uma mudança formal, trata-se do reconhecimento de uma trajetória construída com pesquisa, prática e reflexão. Uma trajetória que comprova que a alegria, quando conduzida com profissionalismo e sensibilidade, não é superficial, é profundamente transformadora.

2. JUSTIFICATIVA

A Pesquisa de Impacto nos Hospitais é parte do Termo de Parceria, e faz parte do Plano Anual 2025 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei Rouanet - Pronac 247524.

Também em concordância com o Novo Marco Regulatório do Terceiro Setor, que aponta que os grupos e instituições que atuam pela cultura devem gerar indicadores dos seus trabalhos e avaliarem suas atuações por meio de pesquisas.

Ao longo de 19 anos juntos aos hospitais parceiros, o Programa Visita da Alegria consolidou-se como um espaço de encontro, escuta e transformação. Cada corredor percorrido, cada quarto visitado, cada sorriso compartilhado reforça a convicção de que a arte é também uma forma profunda de cuidado.

Desde 2016, mantemos uma pesquisa contínua sobre nossa prática artística no ambiente hospitalar. Esse compromisso com o estudo e a reflexão tem impulsionado avanços significativos na Associação, ampliando nossa compreensão sobre o impacto do trabalho e fortalecendo nossas bases institucionais.

Um marco deste ano, foi o lançamento do nosso primeiro livro “*Cirurgiões da Alegria – Uma experiência positiva*”, obra que reúne vivências, aprendizados e vivências ao longo desses anos de atuação.

3. OBJETIVOS

3.1 - Objetivo Geral

Este estudo tem como objetivo avaliar a opinião dos profissionais da saúde na Pediatria, UTI Pediátrica, COL (Centro de Oncologia), e UTQ (Unidade de Tratamento de Queimados), no Hospital Santa Casa de Limeira, sobre o impacto do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante a realização do Programa Visita da Alegria.

3.2 - Objetivo Específico

1. Avaliar se o trabalho realizado através do Programa Visita da Alegria é relevante para o profissional da saúde
2. Identificar emoções, sensações e mudanças através da ação artística.
3. Gerar relatos e momentos marcantes para mapearmos elementos da atuação que geram vínculo e transformação no ambiente.
4. Identificar oportunidades de melhoria na atuação artística.
5. Produzir indicadores de impacto na humanização hospitalar.

4. MÉTODO

Este é um estudo descritivo qualitativo transversal, em que a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário misto contendo questões abertas e fechadas.

A pesquisa descritiva procura descobrir a natureza e características de determinados fenômenos que ocorrem na vida social, e demais aspectos do comportamento humano, trabalhando sobre dados colhidos da própria realidade, seja de um indivíduo ou em grupos e comunidades.

Aplicamos no total 10 questionários, com 4 questões abertas, onde o colaborador pode descrever detalhadamente sobre benefícios e valores da atuação artística, e indicar melhorias para o projeto. Uma das questões é de alternativa de escolha simples (escala de 1 a 10), com a indicação para que seja

justificada a escolha, com o objetivo de oferecer maiores detalhes sobre a nossa atuação junto à equipe hospitalar.

A pesquisa foi apresentada via QR Code, onde o participante acessa via câmera de celular o formulário de respostas criado no Google Forms. Os dados de identificação foram selecionados como hospital onde trabalha, idade e setor de atuação.

4.1- Instrumento de coleta de dados

Trata-se de um questionário estruturado, desenvolvido pelo pesquisador contendo perguntas relacionadas à atuação dos Cirurgiões da Alegria durante o Programa Visita da Alegria.

4.2- Coleta de dados

Após aprovação do Hospital, o pesquisador foi até o local de atuação dos artistas, e aplicou o questionário nos setores de atuação, junto aos profissionais da saúde que participam semanalmente da interação artística.

4.3- Análise dos dados

Os dados obtidos durante a coleta foram arquivados em uma planilha Excel e em seguida será realizado o cálculo estatístico na questão número 1, utilizando porcentagem, e avaliação das respostas qualitativas para compreender a perspectiva do público impactado.

4.4 - Local de pesquisa

O estudo será realizado nos setores da Pediatria, UTI Pediátrica, COL (Centro de Oncologia), e UTQ (Unidade de Tratamento de Queimados), no Hospital Santa Casa de Limeira.

O Hospital Santa Casa de Limeira, fundado em 1895, é uma instituição de saúde de referência da cidade e região circunvizinha. É um Hospital de Ensino

que presta serviços de baixa, média e alta complexidade, e dispõe de uma ampla estrutura física, composta por 80 quartos e cerca de 237 leitos.

4.5 - Aspectos Éticos

A realização da Pesquisa de Impacto nos Hospitais faz parte do termo de parceria junto ao hospital parceiro, autorizado pela diretoria e pelos demais setores do hospital. Todos os gestores e colaboradores foram informados da aplicação da pesquisa, com uma semana de antecedência. Definimos também que a aplicação da Pesquisa seja realizada diretamente nos setores, e em um dia onde não há atuação dos palhaços, para evitarmos que a atuação influencie o resultado, e evitar modificar a rotina dos colaboradores.

5. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES

A pesquisa contou com a participação de 10 colaboradores com média de idade de 36 anos. As profissões estão divididas conforme abaixo:

- 5 Enfermeiras(os)
- 1 Técnico de Enfermagem
- 4 Assistente Administrativo

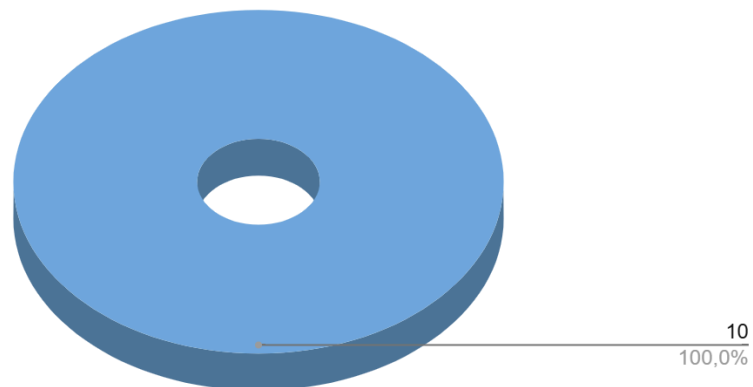
6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL

Esta pesquisa leva em consideração a opinião de todos os participantes, independente de profissão ou local de atuação, já que está baseada na compreensão que cada um tem do programa Visita da Alegria.

Vamos apresentar os resultados da pesquisa, seguindo a ordem das questões aplicadas no questionário.

Questão 1A: De 1 a 10, qual a importância da nossa atuação para você e sua equipe?

Qual a importância da nossa atuação para você e sua equipe?



Fonte: Cirurgiões da Alegria

Desde 2018, a Santa Casa de Limeira faz parte da nossa história como hospital parceiro. Ao longo desse período, criamos vínculos de confiança, respeito e afeto que atravessam os corredores, os plantões e os desafios diários da rotina hospitalar. Cada hospital tem suas características, e este é o hospital de Limeira, o que faz comum encontrarmos nos corredores, pessoas conhecidas, parentes de amigos, profissionais que nos acompanham a anos ou mesmo dividir histórias da cidade. É como estar em casa.

Os resultados apresentados no gráfico refletem exatamente isso. Quando perguntamos sobre o nível de importância da nossa atuação, 100% dos colaboradores atribuiu nota máxima (10). Este é o reconhecimento de que a nossa arte tem lugar especial neste hospital. Sentimos o carinho dos colaboradores em cada encontro, em cada sorriso trocado, em cada olhar cúmplice no meio da correria, reciprocidade que dá sustento à nossa atuação.

Quando falamos em equipes, nos referimos a pessoas que convivem diariamente, que enfrentam juntas os desafios do cuidado, que compartilham responsabilidades, decisões e emoções. E é nesse contexto que a nossa atuação acontece, lado a lado com profissionais que dedicam suas vidas aos cuidados na área da saúde.

O trabalho do Cirurgião Palhaço nasce da relação, da confiança construída visita após visita, da permissão para estar perto. Quanto mais forte o vínculo, mais profunda e verdadeira se torna a experiência artística.

Questão 1B: Por favor, comente o motivo da sua avaliação?

Para a **Questão 1B**, foram criadas 3 categorias para organizarmos uma seleção de palavras para apresentar as escolhas dos colaboradores. **Categoria 1.** Impacto Positivo - palavras-chave referentes a percepção geral sobre nossa atuação; **Categoria 2.** Impacto Pacientes - qual a percepção referente a interação com os pacientes; e **Categoria 3.** Impacto em Profissionais da Saúde - como recebem a nossa atuação diariamente.

Palavras selecionadas através das respostas aos questionários:

Impacto Positivo	Impacto Pacientes	Impacto Profissionais
<ul style="list-style-type: none">• Alegria• Leveza• Gratificação• Maravilhosos• Muitas risadas	<ul style="list-style-type: none">• Alegria para os pacientes e acompanhantes• Fazem a alegria das crianças• Transformam o ambiente para quem está em atendimento.	<ul style="list-style-type: none">• Traz alegria para os funcionários• Sextas-feiras mais felizes• Muitas risadas no setor• Alegria no plantão• Torna o trabalho mais leve.

Quando observamos o quadro com as palavras-chave escolhidas pelos colaboradores, percebemos com clareza a dimensão do impacto da atuação artística dentro do ambiente hospitalar.

Palavras como *alegria, leveza / plantão mais leve, dias mais felizes, risadas no setor*, revelam que a presença dos palhaços não é percebida como algo pontual ou apenas recreativo, mas como uma intervenção que transforma o clima emocional do hospital.

No que se refere aos pacientes, as palavras destacam a capacidade da atuação artística de gerar acolhimento e bem-estar, especialmente para as crianças. Acreditamos que o fato da interação com os palhaços deixar o ambiente mais leve, mesmo que seja por um período, proporciona uma melhor experiência durante o período de internação.

Já em relação aos profissionais da saúde, fica evidente que a atuação também tem relevância. Em meio à rotina intensa, às responsabilidades e aos desafios diários, a presença dos palhaços é recebida como um respiro, um momento de conexão e descontração que facilita o fortalecimento de vínculos e contribui para um ambiente de trabalho mais leve.

Portanto, ao analisarmos o conjunto das palavras escolhidas, percebemos que a relevância da atuação dos palhaços está diretamente ligada à humanização do espaço hospitalar.

Questão 2: Qual(is) benefício(s) você percebe na atuação dos Cirurgiões da Alegria?

As respostas obtidas no questionário demonstram o impacto positivo da atuação dos palhaços dos Cirurgiões da Alegria, classificados em benefícios emocionais, psicológicos e até físicos para os pacientes, segundo a percepção dos profissionais da saúde.

Podemos elencar algumas palavras-chave referente aos benefícios da nossa atuação, segundo a opinião dos colaboradores:

- Alegria
- Energia Positiva
- Leveza no ambiente
- Animação
- Melhora o dia
- Esperança

A alegria é natural da linguagem da palhaçaria. Rimos por nos identificarmos com aquela figura, que quebra a rotina, enxerga o mundo com outras lógicas, com opiniões diversas sobre todos os temas, especialista em tudo e nada. O resultado é o riso, diversão, alegria. Essa interação conseqüentemente constrói um ambiente, que antes era envolvido por tensão, e agora transmite tranquilidade e leveza.

Sabe-se que um bom riso muda a química do nosso corpo, libera serotonina, endorfina, dopamina e adrenalina, que são considerados os hormônios da felicidade, e que produzem sensação de bem-estar e felicidade. O riso pode aliviar a tensão física e o estresse, relaxa os músculos e até pode promover alívio da dor.

Acredito que vale destacar a palavra Esperança, que parece ter relação com a renovação do otimismo, de uma perspectiva de melhora futura nos pacientes, tirando o foco da doença e direcionando os pensamentos para emoções positivas, para o bom humor. O alívio emocional é fundamental para um processo de cura, para enfrentar problemas ou dificuldades, promove bem-estar.

Vale destacar a frase escrita por um dos colaboradores: “O trabalho fica mais tranquilo após as visitas”. O desafio dos Cirurgiões Palhaços é promover encontros potentes em um ambiente que não está voltado para a alegria, e com um público que não está passando por um bom momento.

Os artistas devem ser mestres da leitura dos ambientes, procurando compreender rapidamente a sensação e os sentimentos presentes, para então propor algo. Mesmo que esse algo, seja sair do ambiente sem ser notado. A “não ação” é intencional, logo, também é uma ação.

Questão 3: Pode descrever alguma experiência marcante que tenha vivido ou presenciado com os palhaços?

Incluimos esta questão no formulário, para gerar novos depoimentos e também tornar disponível um espaço para compartilhar histórias, seja uma história com um resultado positivo, ou negativo. É fundamental conhecer aquilo que ficou marcado na vida do colaborador. Geralmente, fazemos o trabalho

artístico, e saímos dos quartos sem o feedback da visita, sem saber, até mesmo, aquilo que marcou ou que se tornou memória. Abaixo, compartilharei somente algumas histórias, já que nem todos os participantes responderam a esta questão, que é facultativa.

- *“Sorriso de crianças que estavam com dificuldade de interação”.*
- *“Apresentação a um paciente tetraplégico por muitos meses internado”.*
- *“Eles trouxeram uma praia artificial em nosso setor para uma funcionária”.*
- *“Quase todas as vezes, percebo a felicidade das pessoas que no momento estão passando por situações difíceis”.*

Essa história sobre a praia artificial merece maiores explicações. Uma das enfermeiras disse que nunca havia ido à praia. Não foi falta de oportunidades, apenas nunca deu certo, fato que gerou aquele olhar de espanto das outras colegas de trabalho. A Cirurgiã Juvelinda foi para casa e passou uma semana preparando o cenário. Levou tecidos, um pouco de areia, conchas e um tambor que faz som de mar.

Chegamos no setor, preparamos o cenário e colocamos a enfermeira para sentir o mar. Foi muito divertido, houve interação com todos que estavam no setor, e o mar chegou até a enfermeira, sem que ela precisasse sair do lugar. Uma experiência inesquecível.

Questão 4: O que você acredita que poderíamos fazer para melhorar a nossa atuação?

A única indicação que tivemos foi para o aumento da frequência de visitas ao hospital.. Para o Departamento Artístico, esse pedido reforça o impacto positivo do trabalho que vem sendo desempenhado nesses anos no Hospital Santa Casa de Limeira.

Também demonstra que os colaboradores e equipes têm um carinho especial pelo projeto, e que são setores que devemos manter a nossa atuação, já

que há abertura para a brincadeira, e esta disponibilidade é fundamental para que a atuação dos palhaços seja positiva.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizamos o Programa Visita da Alegria junto à Santa Casa de Limeira há oito anos, e a continuidade deste trabalho é fundamental para gerar ótimos resultados de interação e de relacionamento com os profissionais da saúde, que compreendem o propósito da atuação dos palhaços.

Os profissionais da saúde apontam que a nossa atuação tem um papel importante no cuidado dos pacientes, promovendo bem-estar físico e emocional, e o resultado através das respostas nos indica que é um Programa que impacta significativamente o ambiente hospitalar.

É perceptível que avaliar o resultado dessa pesquisa demonstra que o trabalho que desempenhamos nos hospitais vai além de simplesmente divertir. Esta pesquisa qualitativa evidencia a profundidade e o alcance do impacto que a nossa atuação promove, de humanização da saúde, e transforma os ambientes em diversos níveis.

Vale lembrar que o preenchimento do formulário de respostas era facultativo, não havendo obrigatoriedade da participação.

8. BIBLIOGRAFIA

- **ADAMS, P; MYLANDER, M.** Patch Adams - A Terapia do amor. Rio de Janeiro: Editora Mondrian, 2002.
- **ANDRADE, M. M.** Introdução à metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2009.
- **ALICE VIVEIROS DE CASTRO.** O Elogio da Bobagem. Palhaços no Brasil e no Mundo. Rio de Janeiro: Família Bastos Editora, 2005.
- **CHRISTIAN DUNKER, CLÁUDIO THEBAS.** O palhaço e o Psicanalista: Como escutar os outros pode transformar vidas. São Paulo: Planeta do Brasil, 2019.
- **CLÁUDIO THEBAS.** *O livro do Palhaço.* São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005.
- **MORGANA MASETTI.** Soluções de Palhaços: transformações na realidade hospitalar. São Paulo: Editora Palas Athena, 2000.
- **MORGANA MASETTI.** *Boas Misturas: a ética da alegria no contexto hospitalar.* São Paulo: Editora Palas Athena, 2003.
- **PAYASO CHACOVACHI.** *Manual e Guia do Palhaço de Rua.* La Plata: Coletivo Contramar, 2019. 3ª edição.
- **WALDEMAR SEYSSEL.** *Arrelia: Uma autobiografia.* São Paulo: Ibrasa, 1997.
- **WELLINGTON NOGUEIRA.** *Doutores da Alegria: O lado invisível da vida.* São Paulo: Grifa Mixer, 2006.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CIRURGIÕES DA ALEGRIA
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA



TIAGO ABAD
PSICÓLOGO CRP 06/93023
COORDENADOR DE PESQUISA E FORMAÇÃO

**PESQUISA DE IMPACTO DO PROGRAMA VISITA DA ALEGRIA
REALIZADA NOS HOSPITAIS PARCEIROS – HOSPITAL DOS
FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA**

LIMEIRA

2025

SUMÁRIO	p.
RESUMO.....	03
1. INTRODUÇÃO.....	04
2. JUSTIFICATIVA.....	05
3. OBJETIVOS.....	06
4. MÉTODO.....	06
5. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES.....	08
6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL.	09
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
8. BIBLIOGRAFIA.....	20

RESUMO

A Associação Cultural Cirurgiões da Alegria é resultado de um longo processo de formação e busca profissional, que completa 19 anos de atuação em hospitais públicos. A Pesquisa de Impacto nos Hospitais é parte do Termo de Parceria com o Hospital, e faz parte do Plano Anual 2025 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei de Incentivo à Cultura - Pronac 247524, sendo esse um estudo descritivo qualitativo transversal. Tem como objetivo avaliar a opinião dos profissionais da saúde na Pediatria, Centro de Oncologia (CEON), Centro Integrado de Nefrologia (CIAN), 3 UTI's adulto, e Enfermarias 2A e 2D, no HFC - Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba sobre o impacto do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante o Programa Visita da Alegria. Na coleta de dados será utilizado um questionário, contendo perguntas relacionadas à atuação dos artistas durante o período anual do Programa de Visita da Alegria. Os dados obtidos durante a coleta serão transcritos em uma planilha Excel e em seguida será realizada a avaliação qualitativa das respostas.

Palavras chave:

Palhaço; Cirurgiões da Alegria; Pesquisa de Impacto; Palhaço em Hospital; SUS - Sistema Único de Saúde; Hospital Público; Médicos (as); Enfermeiros (as); Programa Visita da Alegria; Psicologia; HFC - Hospital dos Fornecedores de Cana; Piracicaba.

1. INTRODUÇÃO

A Associação Cultural Cirurgiões da Alegria iniciou as atividades em 18 de outubro de 2006, na cidade de Limeira, mas sua história começou antes — em 2003 a partir de um excelente processo de formação, realizado em parceria com os Doutores da Alegria, fundado por Wellington Nogueira.

Neste ano, chegamos a três anos de muita movimentação artística e também administrativa, e compreendemos que nossa missão é “Transformar através da Alegria”. São muitos encontros dentro dos hospitais, brincamos diariamente com crianças, adolescentes e adultos hospitalizados, em seus familiares e também com os profissionais da saúde. Por meio da Arte do Palhaço, constrói-se uma rede viva de humanização, onde cada encontro se transforma em presença, escuta e conexão genuína.

Essa é a missão principal do Programa Visita da Alegria, que leva artistas profissionais aos diferentes ambientes hospitalares. Mais do que intervenções pontuais, são encontros cuidadosamente construídos. A linguagem do palhaço torna-se ponte, através do improviso, do humor, da música e da sensibilidade, cria-se um espaço onde a leveza pode coexistir com a dor, e onde o riso não nega a realidade, mas a atravessa com humanidade.

A presença do palhaço profissional em hospitais tem origem na década de 1980, nos Estados Unidos, com o trabalho desenvolvido por Michael Christensen no Big Apple Circus, ao criar o programa Clown Care Unit. No Brasil, essa prática foi introduzida por Wellington Nogueira, pioneiro ao estruturar a atuação profissional de palhaços no ambiente hospitalar, ampliando a compreensão de que arte também é cuidado.

Cada atuação dos Cirurgiões da Alegria respeita rigorosamente as exigências do ambiente hospitalar: jalecos higienizados, materiais esterilizados, uso de máscaras quando necessário e mãos limpas.

Antes de qualquer gesto, há um olhar; antes de qualquer intervenção, há o cuidado de perceber o momento certo de entrar. A arte acontece no encontro, e o

encontro só acontece com respeito. É a arte da escuta sensível e atenta.

Em 2025, completamos 19 anos de atuação contínua nos hospitais, e a Associação reafirma seu compromisso com a cultura como instrumento de transformação social. Este estudo faz parte do Plano Anual 2025 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura por meio da Lei Rouanet (Pronac 247524).

O ano também marca um passo importante: a adoção do nome Associação Cultural Cirurgiões da Alegria. Mais do que uma mudança formal, trata-se do reconhecimento de uma trajetória construída com pesquisa, prática e reflexão. Uma trajetória que comprova que a alegria, quando conduzida com profissionalismo e sensibilidade, não é superficial, é profundamente transformadora.

2. JUSTIFICATIVA

A Pesquisa de Impacto nos Hospitais é parte do Termo de Parceria, e faz parte do Plano Anual 2025 – Cirurgiões da Alegria – Despertando Sorrisos, aprovado pelo Ministério da Cultura (MINC) pela Lei Rouanet - Pronac 247524.

Também em concordância com o Novo Marco Regulatório do Terceiro Setor, que aponta que os grupos e instituições que atuam pela cultura devem gerar indicadores dos seus trabalhos e avaliarem suas atuações por meio de pesquisas.

Ao longo de 19 anos juntos aos hospitais parceiros, o Programa Visita da Alegria consolidou-se como um espaço de encontro, escuta e transformação. Cada corredor percorrido, cada quarto visitado, cada sorriso compartilhado reforça a convicção de que a arte é também uma forma profunda de cuidado.

Desde 2016, mantemos uma pesquisa contínua sobre nossa prática artística no ambiente hospitalar. Esse compromisso com o estudo e a reflexão tem impulsionado avanços significativos na Associação, ampliando nossa compreensão sobre o impacto do trabalho e fortalecendo nossas bases institucionais.

Um marco deste ano, foi o lançamento do nosso primeiro livro “*Cirurgiões da Alegria – Uma experiência positiva*”, obra que reúne vivências, aprendizados e vivências ao longo desses anos de atuação.

3. OBJETIVOS

3.1 - Objetivo Geral

Este estudo tem como objetivo avaliar a opinião dos profissionais da saúde na Pediatria, Centro de Oncologia (CEON), Centro Integrado de Nefrologia (CIAN), 3 UTI's adulto, e Enfermarias 2A e 2D, no HFC - Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba, sobre o impacto do trabalho realizado pelos Cirurgiões da Alegria, durante a realização do Programa Visita da Alegria.

3.2 - Objetivo Específico

1. Avaliar se o trabalho realizado através do Programa Visita da Alegria é relevante para o profissional da saúde
2. Identificar emoções, sensações e mudanças através da ação artística.
3. Gerar relatos e momentos marcantes para mapearmos elementos da atuação que geram vínculo e transformação no ambiente.
4. Identificar oportunidades de melhoria na atuação artística.
5. Produzir indicadores de impacto na humanização hospitalar.

4. MÉTODO

Este é um estudo descritivo qualitativo transversal, em que a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário misto contendo questões abertas e fechadas.

A pesquisa descritiva procura descobrir a natureza e características de determinados fenômenos que ocorrem na vida social, e demais aspectos do

comportamento humano, trabalhando sobre dados colhidos da própria realidade, seja de um indivíduo ou em grupos e comunidades.

Aplicamos no total 34 questionários, com 4 questões abertas, onde o colaborador pode descrever detalhadamente sobre benefícios e valores da atuação artística, e indicar melhorias para o projeto. Uma das questões é de alternativa de escolha simples (escala de 1 a 10), com a indicação para que seja justificada a escolha, com o objetivo de oferecer maiores detalhes sobre a nossa atuação junto à equipe hospitalar.

A pesquisa foi apresentada via QR Code, onde o participante acessa via câmera de celular o formulário de respostas criado no Google Forms. Os dados de identificação foram selecionados como hospital onde trabalha, idade e setor de atuação.

4.1- Instrumento de coleta de dados

Trata-se de um questionário estruturado, desenvolvido pelo pesquisador contendo perguntas relacionadas à atuação dos Cirurgiões da Alegria durante o Programa Visita da Alegria.

4.2- Coleta de dados

Após aprovação do Hospital, o pesquisador foi até o local de atuação dos artistas, e aplicou o questionário nos setores de atuação, junto aos profissionais da saúde que participam semanalmente da interação artística.

4.3- Análise dos dados

Os dados obtidos durante a coleta foram arquivados em uma planilha Excel e em seguida foi realizado o cálculo estatístico na questão número 1, utilizando porcentagem, e avaliação das respostas qualitativas para compreender a perspectiva do público impactado.

4.4 - Local de pesquisa

O estudo será realizado nos setores da Pediatria, Centro de Oncologia (CEON), Centro Integrado de Nefrologia (CIAN), 3 UTI's adulto, e Enfermarias 2A e 2D, no HFC - Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba.

Com mais de 50 anos, o HFC é um hospital filantrópico, com capacidade instalada de 276 leitos, que sempre atuou com responsabilidade humano-sócio-ambiental. Foi inicialmente construído para atender os produtores de cana-de-açúcar, e com o tempo abriu atendimento ao público. Hoje, mais de 80% dos atendimentos são realizados pelo Sistema Único de Saúde.

4.5 - Aspectos Éticos

A realização da Pesquisa de Impacto nos Hospitais faz parte do termo de parceria junto ao hospital parceiro, autorizado pela diretoria e pelos demais setores do hospital. Todos os gestores e colaboradores foram informados da aplicação da pesquisa, com uma semana de antecedência. Definimos também que a aplicação da Pesquisa seja realizada diretamente nos setores, e em um dia onde não há atuação dos palhaços, para evitarmos que a atuação influencie o resultado, e evitar modificar a rotina dos colaboradores.

5. DADOS GERAIS DOS PARTICIPANTES

A pesquisa contou com a participação de 32 colaboradores com média de idade de 37 anos. Tivemos que excluir 2 respostas, pois foram realizadas por pacientes (este questionário considera somente respostas de colaboradores). As profissões estão divididas conforme abaixo:

- 1 Médico(a)
- 7 Enfermeiras(os)
- 2 Fisioterapeutas
- 13 Técnicos de Enfermagem
- 2 Nutricionista
- 1 Auxiliar de Enfermagem
- 73 Farmacêuticas(os)
- 1 Analista RH
- 2 Assistente Administrativo
- 2 Pacientes

6. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE IMPACTO NO HOSPITAL

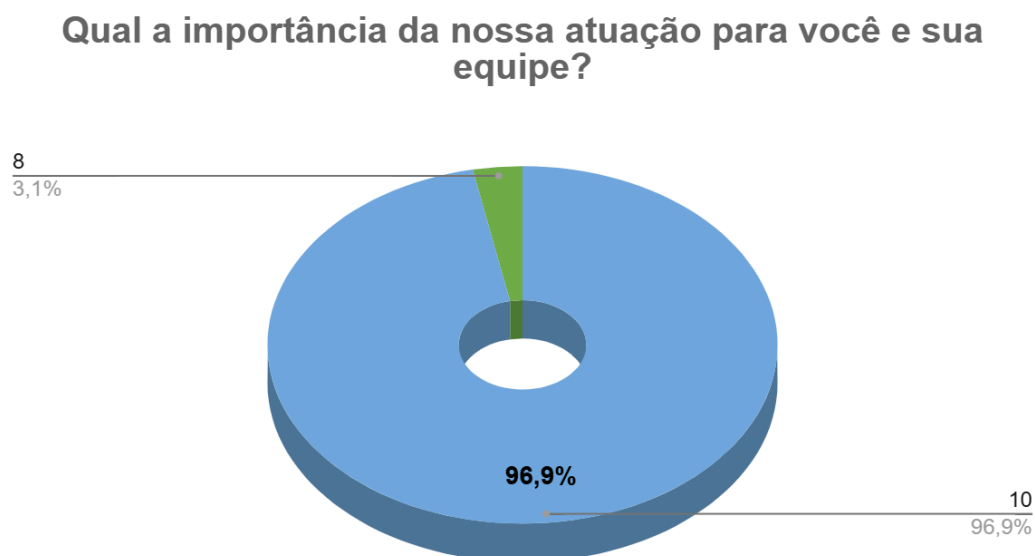
Esta pesquisa leva em consideração a opinião de todos os participantes, independente de profissão ou local de atuação, já que está baseada na compreensão que cada um tem do programa Visita da Alegria.

Foram recebidos, ao todo, 34 questionários respondidos. Entretanto, foi identificado que 2 dessas respostas foram preenchidas por pacientes, sendo que um deles, inclusive, declarou não conhecer o trabalho desenvolvido pelos Cirurgiões da Alegria.

Considerando que a presente pesquisa é direcionada exclusivamente aos profissionais da saúde, e que a coleta de dados junto aos pacientes foi realizada por meio de instrumento específico e distinto, desconsideramos essas duas respostas. Dessa maneira, a análise final foi realizada com base em 32 questionários válidos.

Vamos apresentar os resultados da pesquisa, seguindo a ordem das questões aplicadas no questionário.

Questão 1A: De 1 a 10, qual a importância da nossa atuação para você e sua equipe?



A parceria com o Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba compreende o Programa Visita da Alegria duas vezes por semana (terças e quartas-feiras). É um hospital que temos uma relação de parceria muito especial, seja na produção de ações conjuntas ou na participação em eventos especiais. Uma parceria que ultrapassa os limites do hospital, que movimenta a comunidade, gera engajamento e envolve muitos projetos.

Temos grande abertura com os colaboradores e diretoria do hospital. Tal relação só pode gerar um ótimo resultado, como apresentado no gráfico que mede o nível de importância para os colaboradores e suas equipes, onde praticamente todos os colaboradores classificaram a atuação artística como nota 10, e apenas uma classificação com escolha de nota 8.

Quando falamos em equipes, nos referimos a pessoas que convivem diariamente, que enfrentam juntas os desafios do cuidado, que compartilham responsabilidades, decisões e emoções. E é nesse contexto que a nossa atuação acontece, lado a lado com profissionais que dedicam suas vidas aos cuidados na área da saúde.

O trabalho do Cirurgião Palhaço nasce da relação, da confiança construída visita após visita, da permissão para estar perto. Quanto mais forte o vínculo, mais profunda e verdadeira se torna a experiência artística.

Neste ano, expandimos nossa atuação, incluindo no nosso roteiro de atuação às quartas-feiras, os setores da Hemodiálise e Oncologia, que são locais onde identificamos que podemos desenvolver a potencialidade dos encontros, além de atuar com pessoas que se encontram em situação de grande vulnerabilidade. Outro motivo que dá respaldo a esta decisão, foi o acompanhamento das pesquisas dos anos anteriores, onde havia pedidos constantes para que aumentássemos a frequência nessas áreas do hospital. São setores que já atendemos às terças-feiras, são as mesmas equipes de colaboradores, porém, há rotatividade dos pacientes.

Também demos continuidade ao processo de capacitação do Cirurgião Nicolau, com atuação às terças-feiras nos setores de Hemodiálise, Oncologia,

UTI's adulto, Incorpi e Pediatria, agora em sistema de revezamento com os Cirurgiões Acerola e Gaguelho, permanecendo cada artista pelo período de seis meses, gerenciando a atividade e aprimorando a metodologia de atuação.

Na Associação Cultural Cirurgiões da Alegria, dedicamos especial atenção aos processos formativos dos artistas, compreendendo que a atuação hospitalar exige preparo técnico, sensibilidade e maturidade relacional. O processo de capacitação busca potencializar as habilidades individuais de cada profissional, ao mesmo tempo em que oferece suporte metodológico e ético para uma interação qualificada e segura no ambiente hospitalar.

Este excelente resultado demonstra que estamos realizando uma capacitação artística de qualidade, inserindo novos profissionais e mantendo a potência das atuações.

Questão 1B: Por favor, comente o motivo da sua avaliação?

Para a **Questão 1B**, foram criadas 3 categorias para organizarmos uma seleção de palavras para apresentar as escolhas dos colaboradores. **Categoria 1.** Impacto Positivo - palavras-chave referentes a percepção geral sobre nossa atuação; **Categoria 2.** Impacto Pacientes - qual a percepção referente a interação com os pacientes; e **Categoria 3.** Impacto em Profissionais da Saúde - como recebem a nossa atuação diariamente.

Palavras selecionadas através das respostas aos questionários:

Impacto Positivo	Impacto Pacientes	Impacto Profissionais
Transmitem alegria	Ajuda na recuperação dos pacientes	Importantes no dia dos profissionais
Muito divertidos	Momento de distração para os pacientes	Ajuda a desestressar
Alta astral	Traz alegria aos	Momento para sair da rotina tumultuada
Humanizados e		

carinhosos	pacientes em momento delicado	Animam o plantão
Necessário	Pacientes amam	Alívio para a equipe
Adoro a presença deles no setor	Alívio para pacientes em tratamento	Momentos de descontração aos colaboradores
Super engraçados	Faz diferença na vida de cada paciente	Ambiente de trabalho mais leve
Belo trabalho	Leveza durante o tratamento	Energia positiva para equipe
Sempre bem-humorados	Esperança e humanização	Nós enfermeiros também amamos
Oportunidade de ser criança novamente	Fortalece os pacientes	Nos anima em momentos de tensão
Dias mais alegres e descontraídos	Alegria em momentos de tensão e sofrimento	Deixam o ambiente agradável
Energia boa	Momento esperado pelos pacientes	Melhoram o clima do setor
Ambiente melhor	Importante para os pacientes	Distração em meio à rotina hospitalar
Fazem os dias melhores		Força a mais para cuidar
Diferença que fazem na vida das pessoas		Alegram nosso dia de trabalho
Extremamente necessário		
Simpáticos		
Ótimos profissionais		
Respeitosos e educados		

Avaliando o resultado da pesquisa, principalmente o quadro que se refere a algumas palavras-chave, podemos perceber a relevância do papel da atuação dos palhaços neste ambiente.

Podemos apontar a palavra “Alegria” como a que mais aparece nas respostas em geral. São momentos de descontração que produzem leveza no ambiente, é a alegria que modifica o plantão. A alegria que transita por diversos espaços e setores, com pessoas diversas, enfrentando diversos momentos, cada um em uma luta muito particular.

Acessar esse lugar da alegria não é simples, é desafiador, principalmente quando o paciente está com dor, ou um colaborador com preocupações que ultrapassam as paredes dos hospitais.

A primeira categoria, Impacto Positivo, revela uma percepção geral amplamente favorável à presença dos palhaços no hospital. Termos como alegria, leveza, humanização, diversão, alto astral, energia positiva aparecem de forma recorrente, indicando que os colaboradores reconhecem a atuação como elemento transformador do clima institucional. Os artistas levam momentos de descontração e acolhimento, contribuindo para a construção de um ambiente mais humano e emocionalmente equilibrado.

A palavra Humanização é uma tradução de como a atuação promove empatia e conexão entre as pessoas deste ambiente. Os próprios profissionais da saúde apontam que os palhaços deixam o ambiente mais leve e promovem motivação para a jornada de trabalho.

Na categoria Impacto nos Pacientes, as respostas destacam a capacidade dos palhaços em proporcionar distração, alívio emocional, esperança e melhora do humor, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade, como tratamentos na oncologia, hemodiálise ou internações prolongadas. A presença do riso e do lúdico surge como recurso que suaviza experiências de sofrimento, favorecendo a adesão ao tratamento, nesse sentido, a arte aparece como complemento ao cuidado em saúde, atuando na dimensão subjetiva do paciente.

“Trazer alegria em um ambiente onde normalmente tem muita tristeza e melancolia. Trazem momentos de descontração não só aos pacientes mas aos colaboradores também.” - Coordenadora - Farmácia.

Com essa frase, podemos iniciar a terceira categoria, Impacto nos Profissionais da Saúde, demonstrando que os benefícios da atuação não se restringem aos pacientes, alcançando também aqueles que vivenciam diariamente a rotina hospitalar. Os colaboradores relatam que a presença dos Cirurgiões da Alegria contribui para reduzir o estresse, aliviar tensões do plantão e melhorar o clima entre as equipes.

“A visita dos Cirurgiões da Alegria é muito esperada em todos os setores a alegria contagiante, a oportunidade de ser criança de novo.” - Auxiliar de Enfermagem - Enfermaria.

Dessa forma, os resultados indicam que o Programa Visita da Alegria não apenas proporciona momentos de entretenimento, mas constitui uma prática significativa de cuidado ampliado, fortalecendo vínculos, promovendo bem-estar emocional e contribuindo para um ambiente hospitalar mais acolhedor e humanizado.

Questão 2: Qual(is) benefício(s) você percebe na atuação dos Cirurgiões da Alegria?

As respostas obtidas no questionário demonstram o impacto positivo da atuação dos palhaços dos Cirurgiões da Alegria, classificados em benefícios emocionais, psicológicos e até físicos para os pacientes, segundo a percepção dos profissionais da saúde.

Podemos elencar algumas palavras-chave referente aos benefícios da nossa atuação, segundo a opinião dos colaboradores:

- Alegria
- Felicidade
- Bem-estar
- Alívio emocional
- Redução do estresse
- Redução da ansiedade

- Alto astral / Animação
- Leveza
- Descontração
- Humanização
- Empatia
- Carinho
- Amor
- Respeito
- Bondade
- Conforto
- Tranquilidade
- Esperança
- Autoestima
- Motivação da equipe
- Fortalecimento do cuidado
- Integração
- Engajamento dos pacientes
- Clima positivo no setor

Alguns desses benefícios são próprios da linguagem da palhaçaria, que são alegria, felicidade, diversão e descontração. Que conseqüentemente gera um ambiente que transmite tranquilidade, paz e leveza, já que a proposta é sempre levar uma interação diferenciada.

Vale destacar duas das frases escritas pelos colaboradores, que apontam alguns dos benefícios da atuação:

- *“A alegria ajuda e muito no tratamento dos Clientes e para nós profissionais é um momento para respirar, um alívio na rotina.” - Auxiliar de Enfermagem - Enfermaria.*
- *“A atuação dos Cirurgiões da Alegria traz alívio emocional, humaniza o ambiente hospitalar, reduz o estresse e a ansiedade dos pacientes e familiares, além de fortalecer e motivar a equipe, tornando o cuidado mais leve e empático.” - Fisioterapeuta - UTI.*

Sabe-se que uma boa gargalhada muda a química do nosso corpo, libera serotonina, endorfina, dopamina e adrenalina, que são considerados os hormônios da felicidade, e que produzem sensação de bem-estar e felicidade. O riso pode aliviar a tensão física e o estresse, relaxa os músculos e até pode promover alívio da dor.

Muitos dos benefícios apontados dizem respeito ao cuidado com aspectos emocionais da equipe, como alívio emocional, redução do estresse e da ansiedade, motivação dos profissionais, fortalecimento do cuidado e promoção de um clima mais positivo nos setores hospitalares. Nesse contexto, a arte assume um papel fundamental como estratégia de cuidado também voltada aos trabalhadores da saúde.

Dessa forma, a arte da palhaçaria com metodologia e propósito, configura-se como um importante recurso de promoção de saúde emocional no ambiente hospitalar, contribuindo não apenas para o bem-estar dos pacientes e seus acompanhantes, como também para os colaboradores.

Questão 3: Pode descrever alguma experiência marcante que tenha vivido ou presenciado com os palhaços?

Incluímos esta questão no formulário, para gerar novos depoimentos e também tornar disponível um espaço para compartilhar histórias, seja uma história com um resultado positivo, ou negativo. É fundamental conhecer aquilo que ficou marcado na vida do colaborador. Geralmente, interagimos com pacientes, colaboradores e seus acompanhantes, e saímos dos quartos ou do ambiente, sem o feedback da visita, sem saber, até mesmo, aquilo que marcou ou que se tornou memória. Abaixo, compartilharei somente algumas histórias, já que nem todos os participantes responderam a esta questão, que é facultativa.

- *“Certa vez uma criança estava com medo de subir para o centro cirúrgico, aí eles começaram a falar como seria feita a cirurgia do modo deles, a criança ficou super feliz.” - Técnico de Enfermagem - Pediatria*
- *“Todos encontros com os palhaços pelos corredores transformam o ambiente, arrancam sorrisos espontâneos e levam leveza tanto para os pacientes quanto para a equipe.” - Fisioterapeuta - UTI*
- *“Alta hospitalar de um garoto com 12 anos e uma condição gravíssima, fizeram ação com música para alta e foi possível notar o aumento na*

felicidade do paciente.” - Nutricionista - Enfermaria

- *“Até mesmo os pacientes mais críticos conseguem sorrir com a presença dos palhaços” - Técnico de Enfermagem - Enfermaria*
- *“Lembro de um natal que às vésperas eles vieram e eu estava muito triste. Quando eles chegaram, um de toquinha de Papai Noel, e o outro com uma tiara com chifrinhos de alce, não conseguia parar de rir, eles mudaram meu dia, posso dizer que abençoaram meu dia.” - Auxiliar de Enfermagem - Enfermaria*
- *“Um paciente aos cuidados da hematologia sempre fazia questão de que vocês passassem no quarto. Perguntava sempre por vocês.” - Enfermeira(o) - Enfermaria*
- *“Ano passado, estava a 1 mês na quimio, houve musiquinhas de Natal cantadas por eles.. e isso não só encantou e emocionou a mim, como a todos os pacientes que ali estavam! Foi lindo.” - Enfermeira(o) - Oncologia*

Questão 4: O que você acredita que poderíamos fazer para melhorar a nossa atuação?

Grande parte das sugestões apontam para que seja aumentada a frequência de visitas ao hospital, incluindo mais setores. Para o Departamento Artístico, não haveria melhor resultado, já que esse pedido reforça o impacto positivo do trabalho que vem sendo desempenhado nesses 4 anos no HFC - Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba.

Também demonstra que os colaboradores e equipes têm um carinho especial pelo projeto, e que são setores que devemos manter a nossa atuação, já que há abertura para a brincadeira, e esta disponibilidade é fundamental para que a atuação dos palhaços seja positiva.

A indicação sobre fazermos mais eventos de músicas, está relacionado aos eventos comemorativos que realizamos durante o ano, que é o Carnaval, Festa Junina e Cantata de Natal, um momento onde todo o elenco vai aos hospitais e interage com os colaboradores e pacientes em um evento que envolve a todos.

Por ser um evento especial, acreditamos que ele deve acontecer somente em momentos específicos durante o ano, até mesmo para manter a boa energia e o elemento surpresa que estes eventos carregam. Surpreender cativa e trás um grande impacto emocional positivo.

Houve solicitação também para passarmos nos setores no último turno, o chamado turno da noite. É um projeto que temos a desenvolver, já discutimos internamente essa atuação, precisamos nos organizar e experimentar para ver a viabilidade deste projeto.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O HFC - Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba, é um grande parceiro de diversas atividades desde que iniciamos o Programa Visita da Alegria no ano de 2022, atuando em dois dias da semana, terças e quartas-feiras, em roteiros específicos, definidos junto ao hospital.

Esta pesquisa teve como objetivo compreender a percepção dos profissionais da saúde a respeito da atuação dos Cirurgiões da Alegria por meio do Programa Visita da Alegria. A análise dos 32 questionários evidencia o reconhecimento da relevância da atuação artística no contexto hospitalar.

Os resultados demonstram um alto nível de aprovação do programa, refletido principalmente na avaliação máxima atribuída pela quase totalidade dos participantes quanto à importância da atuação junto às equipes de trabalho. Este resultado reforça a excelente parceria construída ao longo dos anos, baseada na confiança, no vínculo institucional e na convivência contínua com os profissionais e setores atendidos.

A presença dos palhaços Cirurgiões não se limita à dimensão do entretenimento, mas sim, é uma prática de cuidado ampliado. As palavras-chave alegria, humanização, leveza, esperança e alívio emocional, revelam que a atuação artística contribui diretamente para a transformação do ambiente hospitalar, e promove experiências positivas.

Os profissionais da área da saúde também indicam que a nossa intervenção artística contribui para a redução da ansiedade, o enfrentamento do tratamento e a melhoria do humor, proporcionando momentos de respiro emocional durante a internação.

No que diz respeito aos profissionais da saúde, a atuação é percebida como fator de redução do estresse ocupacional, melhora do clima organizacional e fortalecimento das relações, contribuindo para a manutenção do bem-estar dos colaboradores.

Podemos concluir que o Programa Visita da Alegria desempenha papel relevante na promoção da humanização em saúde, atuando nas dimensões emocional, relacional e institucional do ambiente hospitalar. A arte da palhaçaria, quando desenvolvida com metodologia, formação contínua e sensibilidade ética, demonstra ser um potente recurso complementar às práticas de saúde, contribuindo para um cuidado mais integral, empático e humanizado.

Os resultados desta pesquisa demonstram a importância da continuidade do Programa Visita da Alegria e fortalecem a compreensão de que iniciativas artísticas no ambiente hospitalar não apenas beneficiam pacientes, familiares e profissionais, mas também colaboram para a construção de uma cultura de cuidado mais acolhedora, sensível e centrada nas relações humanas.

8. BIBLIOGRAFIA

- **ADAMS, P; MYLANDER, M.** Patch Adams - A Terapia do amor. Rio de Janeiro: Editora Mondrian, 2002.
- **ANDRADE, M. M.** Introdução à metodologia do trabalho científico. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2009.
- **ALICE VIVEIROS DE CASTRO.** O Elogio da Bobagem. Palhaços no Brasil e no Mundo. Rio de Janeiro: Família Bastos Editora, 2005.
- **CHRISTIAN DUNKER, CLÁUDIO THEBAS.** O palhaço e o Psicanalista: Como escutar os outros pode transformar vidas. São Paulo: Planeta do Brasil, 2019.
- **CLÁUDIO THEBAS.** *O livro do Palhaço.* São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005.
- **MORGANA MASETTI.** Soluções de Palhaços: transformações na realidade hospitalar. São Paulo: Editora Palas Athena, 2000.
- **MORGANA MASETTI.** *Boas Misturas: a ética da alegria no contexto hospitalar.* São Paulo: Editora Palas Athena, 2003.
- **PAYASO CHACOVACHI.** *Manual e Guia do Palhaço de Rua.* La Plata: Coletivo Contramar, 2019. 3ª edição.
- **WALDEMAR SEYSSEL.** *Arrelia: Uma autobiografia.* São Paulo: Ibrasa, 1997.
- **WELLINGTON NOGUEIRA.** *Doutores da Alegria: O lado invisível da vida.* São Paulo: Grifa Mixer, 2006.